



JEETECH

PPRA

**HNV INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
COSMÉTICOS LTDA (“HANOVA”)**

CNPJ: 23.943.280/0001-77

HNV

GRUPO HNV

Elaborado em:

22/04/2019

Data da revisão global:

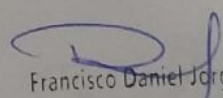
21/04/2020

EUSÉBIO - 2019

HNV INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA (“HANOVA”)

DOCUMENTO BASE – 2019/2020.

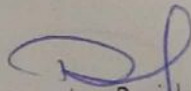
Conforme Previsto em Normas
Regulamentadoras do MTE.


Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

**JEETECH SERVIÇOS TÉCNICOS DE
SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA**

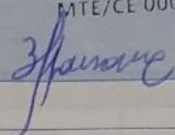
ÍNDICE

1	Aprovações, Distribuição e Controle de Revisões	03
2	Objeto e Campo de Aplicação	05
3	Aplicações	06
4	Referências	07
5	Definições e Abreviaturas	07
6	Identificação da Empresa	10
7	CIPA / Objetivos e Atribuições	12
8	Metodologia Utilizada	14
9	Metodologia dos Equipamentos	15
10	Equipe Técnica Responsável pela Elaboração do Documento	16
11	Descrição e Avaliação do Grupo de Exposição Similar	17
11.1	GES – Administrativo /Recursos Humanos e Departamento Pessoal	17
11.2	GES – Financeiro	20
11.3	GES – Almoxarifado	22
11.4	GES – Diretoria	24
11.5	GES – Laboratório	26
11.6	GES – Serviços Gerais	28
11.7	GES – Comercial	30
11.8	GES – Produção	32
	Cronograma Anual de Ações do PPRA	35
	Responsabilidades	38
	Metas e objetivos	39
	Anexo 1 – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica	
	Anexo 2 – Certificados de Calibração dos Equipamentos	
	Anexo 3 – FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos)	

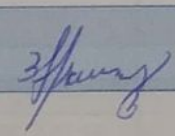

 Francisco Daniel Jorge da Silva
 Téc. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

1. APROVAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO

APROVAÇÕES

Função	Nome	Data	Assinatura
Técnico de Segurança do Trabalho	Francisco Daniel Jorge da Silva	22/04/2019	Francisco Daniel Jorge da Silva Tec. Segurança do Trabalho MTE/CE 0003092
Diretor	Jeffeson Faustino da Silva	22/04/2019	

DISTRIBUIÇÃO

Função	Nome	Data	Assinatura
Técnico de Segurança do Trabalho	Francisco Daniel Jorge da Silva	22/04/2019	
Diretor	Jeffeson Faustino da Silva	22/04/2019	

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

2. OBJETO E CAMPO DE APLICAÇÃO

O **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA** que tem sua existência jurídica assegurada, no nível de legislação ordinária, através dos artigos 176 a 178 da CLT. É parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO - previsto na NR 07, que estabelece parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na execução do PPRA, podendo os mesmos serem ampliados mediante negociação coletiva de trabalho. A ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho dar-se através da:

2.1. Antecipação

Consiste na análise dos projetos para se buscar a constatação de novos riscos diferentes dos existentes ou a possibilidade de que essas modificações venham a aumentar os riscos já existentes.

2.2. Reconhecimento

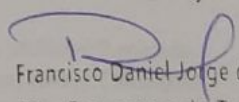
É o início do trabalho de campo para identificar as atividades, tarefas, fontes e tipos de riscos ambientais. Tal etapa é constituída por:

- 1) Identificação dos riscos ambientais;
- 2) Determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- 3) Identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- 4) Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- 5) Caracterização das atividades e do tipo de exposição;
- 6) Obtenção de todos os dados existentes na empresa, indicativos de possíveis comprometimentos da saúde no trabalho;
- 7) Possíveis danos à saúde relacionada aos riscos identificados disponíveis na literatura técnica.

PRIORIDADES: Dentro da etapa de reconhecimento e avaliação dos riscos pode ser dada prioridade para determinada situação, considerada de maior dano à saúde do trabalhador, a qual será alvo de ações preventivas.

2.3. Controle

Consistem em adotar medidas de controle no processo e no ambiente analisado, através de medidas de proteção coletiva (EPC's), medidas individuais (EPI's), medidas administrativas e intervenções sobre operações, reorientando-as para procedimentos que possam eliminar, neutralizar ou reduzir a exposição a um determinado risco.


Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

2.4. Monitoramento

Tem o objetivo de mensurar a exposição aos riscos, dado que nem sempre é possível sua completa eliminação, além de acompanhar se as medidas de controle estão sendo eficazes. Registramos aqui, seu programa anual, tendo sido monitorado no mês de Abril de 2019, na empresa **HANOVA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA**. Relatamos que sua atividade principal, segundo a NR 04, Quadro 1 é CNAE: 20.63-1-00 – Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

2.5. Divulgação dos dados

Os registros, a manutenção e divulgação dos dados serão arquivados em meio eletrônico e físico estando sempre à disposição dos empregados, sindicatos e autoridades de fiscalização.

3. APLICAÇÕES

Este procedimento é aplicado a toda organização e dependências da **HANOVA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA**, tendo validade no período de 22 de Abril de 2019 até 21 de Abril de 2020, devendo este obrigatoriamente ser revisado ao final deste período.

Ao aprovar o programa de prevenção de riscos ambientais, no qual todas as informações estão dentro dos parâmetros legais das normas vigentes, a **HANOVA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA** compromete-se a cumprir rigorosamente o que nele consta, responsabilizando-se por quais- quer ônus que venham a ocorrer decorrentes dos órgãos de fiscalização, pelo seu não cumprimento, e ainda, a informar aos responsáveis técnicos pela elaboração, no caso a **JEETECH-SERVICOS TÉCNICOS DE SEGURANCA DO TRABALHO LTDA**, qualquer alteração que venha a ocorrer na empresa, para que sejam tomadas as providências necessárias para a correta execução deste programa e de suas ações.

Assinatura e Carimbo do Responsável Legal pela Empresa

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

4. REFERÊNCIAS

NR 1 - Disposições Gerais
 NR 2 - Inspeção Prévia
 NR 3 - Embargo ou Interdição
 NR 4 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
 NR 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
 NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual - EPI
 NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
 NR 8 - Edificações
 NR 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
 NR 10 - Instalações e Serviços em Eletricidade
 NR 11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais
 NR 12 - Máquinas e Equipamentos
 NR 13 - Caldeiras e Vasos de Pressão
 NR 14 - Fornos
 NR 15 - Atividades e Operações Insalubres
 NR 16 - Atividades e Operações Perigosas
 NR 17 - Ergonomia
 NR 18 - Indústria da Construção

NR 19 - Explosivos
 NR 20 - Líquidos Combustíveis e Inflamáveis
 NR 21 - Trabalho a Céu Aberto
 NR 22 - Mineração
 NR 23 - Proteção contra Incêndios
 NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto
 NR 25 - Resíduos Industriais
 NR 26 - Sinalização de Segurança
 NR 27 - Técnico de Segurança do Trabalho
 NR 28 - Fiscalização e Penalidades
 NR 29 - Trabalho Portuário
 NR 30 - Trabalho Aquaviário
 NR 31 - Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.
 NR 32 - Trabalho em Serviços de Saúde
 NR 33 - Trabalhos em Espaços Confinados
 NR 34 - Indústria Naval
 NR 35 - Trabalho em Altura
 NR 36 - Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados
 NR 37 - Segurança e Saúde em Plataformas de Petróleo.

5. DEFINIÇÕES, ABREVIATURAS E TABELAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
 ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
 AFT - Auditor Fiscal do Trabalho
 AGU - Advocacia-Geral da União
 AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
 ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários
 ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres
 ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 APR - Análise Preliminar de Risco
 ART - Anotação de Responsabilidade Técnica
 ASO - Atestado de Saúde Ocupacional
 AT - Alta Tensão
 BT - Baixa Tensão
 CA - Certificado de Aprovação
 CAEPI - Certificado de Aprovação de Equipamento de Proteção Individual
 CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
 CAI - Certificado de Aprovação de Instalações
 CANPAT - Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho
 CANPATR - Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural
 CAT - Comunicação de Acidente do Trabalho
 CC - Código Civil
 CCIT - Comissão de Colaboração com a Inspeção do Trabalho
 CDTT - Certidão Declaratória de Transporte de Trabalhadores
 CE - Comissão Eleitoral
 CEI - Cadastro Específico do INSS
 CF - Constituição Federal

CGPGE - Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica
 CGR - Coordenação-Geral de Recursos
 CGRH - Coordenação-Geral de Recursos Humanos
 CID - Classificação Internacional de Doenças
 CIF - Carteira de Identidade Fiscal
 CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
 CIPAMIN - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração
 CIPATR - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural
 CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
 CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
 CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
 CNH - Carteira Nacional de Habilitação
 CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
 CNTT - Comissão Nacional Tripartite Temática
 CODEFAT - Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador
 CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
 CONMETRO - Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
 CP - Código Penal
 CPATP - Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário
 CPC - Código de Processo Civil
 CPF - Cadastro de Pessoa Física
 CPMR - Controle de Processos de Multas e Recursos
 CPN - Comitê Permanente Nacional (sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção)

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Téc. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

CPNA - Comité Permanente Nacional (do setor Aquaviário)
 CPNR - Comité Permanente Nacional Rural
 CPR - Comité Permanente Regional (sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção)
 CPRR - Comité Permanente Regional Rural
 CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
 CREM - Comunicação do Resultado de Exame Médico
 CRER - Comunicação de Resultado de Requerimento
 CRF - Certificado de Registro de Fretamento
 CRM - Conselho Regional de Medicina
 CSC - Convenção de Segurança para Contêineres
 CTPN - Comissão Tripartite Permanente Nacional
 CTPR - Comissão Tripartite Permanente Regional
 CTPS - Carteira de Trabalho e Previdência Social
 CTSST - Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho
 DCO - Doença Cervico braquial Ocupacional
 DJ - Diário da Justiça
 DJE - Diário da Justiça Eletrônico
 DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral
 DNSHT - Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho
 DNSST - Departamento Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho
 DORT - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
 DOU - Diário Oficial da União
 DPC - Diretoria de Portos e Costas
 DRT - Delegacia Regional do Trabalho
 DSST - Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
 DTM - Delegacia do Trabalho Marítimo
 EBT - Extra baixa Tensão
 ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente
 EPC - Equipamento de Proteção Coletiva
 EPI - Equipamento de Proteção Individual
 EPR - Equipamento de Proteção Respiratória
 FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
 FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos
 FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
 GHS - Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
 GLP - Gás Liquefeito de Petróleo
 GR - Grau de Risco
 GRTE - Gerência Regional do Trabalho e Emprego
 GSSTB - Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho a Bordo de Embarcações
 IBE - Índice Biológico de Exposição
 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IMDG - (denominação do) Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas
 INAMPS - Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência social (atual INSS)
 INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
 INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
 IOE - Indivíduo Ocupacionalmente Exposto
 IPVS - Imediatamente Perigoso à Vida e à Saúde
 LBA - Legião Brasileira de Assistência
 LER - Lesões por Esforços Repetitivos
 LIE - Limite Inferior de Explosividade
 LRM - Livro de Registro do Mergulhador
 LTC - Lesões por Traumas Cumulativos
 MF - Ministério da Fazenda
 MPS - Ministério da Previdência Social
 MRA - Mistura Respiratória Artificial
 MRE - Ministério das Relações Exteriores
 MTb - antiga designação do Ministério do Trabalho e Emprego
 MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
 n.º - número
 N.A. - Não Aplica
 NR - Norma Regulamentadora
 OGMO - Órgão Gestor de Mão de Obra
 OIT - Organização Internacional do Trabalho
 OJ - Orientação Jurisprudencial
 OIM - Organização Marítima Internacional
 ONU - Organização das Nações Unidas
 OS - Ordem de Serviço
 OSAD - Ordem de Serviço Administrativa
 OTN - Obrigações do Tesouro Nacional
 PAM - Plano de Ajuda Mútua
 PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador
 PCE - Plano de Controle de Emergência
 PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção
 PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
 PET - Permissão de Entrada e Trabalho
 PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
 PMTA - Pressão Máxima de Trabalho Admissível
 PMTP - Pressão Máxima de Trabalho Permitida
 PNSST - Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho
 PPA - Plano Plurianual
 PPEOB - Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno
 PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
 PPRO - Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais
 PT - Permissão de Trabalho
 PTA - Plataforma de Trabalho Aéreo
 RA - Relatório de Atividades
 RAC - Regulamento de Avaliação da Conformidade
 RAIS - Relações Anuais de Informações Sociais
 Res. - Resolução
 RI - Relatório de Inspeção
 RIA - Responsável por Instalação Aberta
 ROM - Registro das Operações de Mergulho
 RTP - Recomendações Técnicas de Procedimentos
 s. - seguintes(s)
 SAT - Seguro de Acidente do Trabalho
 SDC - Seção de Dissídios Individuais
 SEINT - Seção de Inspeção do Trabalho
 SENAD - Secretaria Nacional Antidrogas
 SEP - Sistema Elétrico de Potência
 SEPATR - Serviço Especializado em Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural
 SERET - Seção de Relações do Trabalho

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

SERT - Setor de Relações do Trabalho
 SESC - Serviço Social do Comércio
 SESI - Serviço Social da Indústria
 SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
 SESSTP - Serviço Especializado em Segurança e Saúde do Trabalhador Portuário
 SESTR - Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural
 SFT - Sistema Federal de Inspeção do Trabalho
 SIMPEAQ - Sistema de Monitoramento de Populações Expostas a Agentes Químicos
 SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
 SINE - Sistema Nacional de Emprego
 SINMETRO - Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
 SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes
 SIPATMIN - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho na Mineração
 SIPEC - Sistema de Pessoal Civil

SIT - Secretaria de Inspeção do Trabalho
 SITI - Sistema de Informações sobre Focos de Trabalho Infantil
 SPIE - Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos
 SRT - Secretaria de Relações do Trabalho
 SRTE - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego
 SSMT - Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho
 SSO - Síndrome de Sobrecarga Ocupacional
 SSST - Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho
 STF - Supremo Tribunal Federal
 STJ - Superior Tribunal de Justiça
 SUS - Sistema Único de Saúde
 TCE - Tribunal de Contas Especial
 TR - Título de Registro
 TST - Tribunal Superior do Trabalho
 UFIR - Unidade Fiscal de Referência
 VTR - Valor de Referência Tecnológico
 ZEE - Zona Econômica Exclusiva

Tabela do E-social aplicada a Saúde e Segurança do Trabalho:

S-1060 - Ambientes de trabalho
 S-2210 - Acidentes de trabalho
 S-2220 - Monitoramento da Saúde do Trabalho
 S-2240 - Condições Ambientais do Trabalho/Fatores de risco
 S-2241 - Insalubridade, Periculosidade e Aposentadoria Especial

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

6. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social		
HANOVA – INDÚSTRIA E COMERCIO DE COSMÉTICOS LTDA		
Endereço	Número	CEP
Rua João Paulo II; galpões IV e V	131	61.760-000
Bairro	Município	UF
Autodromo	Eusébio	CE
CNPJ	Telefone	
23.943.280/0001-77	(85) 3252-1819	
Grau de Risco	Número de Funcionários	
02	49	
CNAE - Classificação Nacional de Atividade Econômica		
20.63-1-00 - Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.		
Proprietário do Estabelecimento		
1 – Estabelecimento alugado.		

Horários de Trabalho.

07h30 às 17h30	Segunda à Quinta
07h30 às 16h30	Sexta

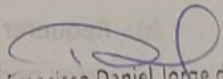
6.1. Quadro Geral de Funcionários

FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO
ADRIANA GARCIA VICENTE	Promotora de Vendas
ANA CRISTINA CARVALHO	Promotora de Vendas
ANA PATRICIA ANDRADE DA SILVA	Promotora de Vendas
ANA ROSA HOLANDA DA SILVA	Promotora de Vendas
ANA SAMIA PINTO GOMES	Promotora de Vendas
ANTONIO ALAN SOUZA SILVA	Promotor de Vendas
CINTIA DIACUY ARAÚJO DUARTE	Promotora de Vendas
EDNA MARIA BARBOSA DE ALMEIDA	Promotora de Vendas
FRANCISCA AURISTELA DA SILVA SOUZA	Promotora de Vendas
FRANCISCA MARIA GONÇALVES SALVADOR	Promotora de Vendas
GERTRUDES TEREZA FRANCE NEVES	Promotora de Vendas
GESI ESTEVAO RIBEIRO RABELO	Promotora de Vendas
JULIANA DE MOURA SILVA	Promotora de Vendas
JUVANETE PEREIRA DA SILVA	Promotora de Vendas
KAREN DA SILVA SOUZA	Promotora de Vendas
KATILENE DE SOUZA SALES	Promotora de Vendas
KETELIN SWANNY DE A. NASCIMENTO	Promotora de Vendas
LEIDIANA MARIA GOIS DE OLIVEIRA	Promotora de Vendas
LEILIANE PEREIRA DOS SANTOS	Promotora de Vendas
LUCIANA ARAUJO DE LIMA MACIEL	Promotora de Vendas
MARIA DE FATIMA MARTINS DA SILVA	Promotora de Vendas
MARIA DO SOCORRO FERREIRA	Promotora de Vendas
MARIA IRISMAR RODRIGUES SOUSA	Promotora de Vendas
MARIA NOEME FERREIRA	Promotora de Vendas

MICHELI DA SILVA CUNHA	Promotora de Vendas
NADIA ALINE RIBEIRO PEREIRA	Promotora de Vendas
NILMA RAQUEL ALMEIDA ALVES	Promotora de Vendas
NOELMA FELISMINO RODRIGUES	Promotora de Vendas
PATRICIA REJANE C. LUZ	Promotora de Vendas
SUZANA CARLA FERREIRA SOUSA	Promotora de Vendas
ALESSANDRO DA SILVA LIMA	AUXILIAR PRODUÇÃO
ANGELUCIA DOS SANTOS PASSOS	SERVIÇOS GERAIS
ANTONIO PAULINO BEZERRA	MOTORISTA
ATILA MOREIRA ARAUJO	SUPERVISOR ADM/FIN
CLAUDIO RIBEIRO NUNES	ASSIS. ADMINISTRATIVO
FERNANDA DAMASCENO GONCALVES	SUPERVISORA DE RH/DP
FRANCINARDO BENICIO DA SILVA	AUXILIAR PRODUÇÃO
FRANCISCO TARCISIO CASTRO DE SOUSA	AUX. DE ALMOXARIFADO
FRANCISCO TELMO CASTRO DE SOUZA	AUXILIAR PRODUÇÃO
GERLAN BATISTA DELFINO	ENC. DE PRODUÇÃO ÁREA 02
JEFERSON FERREIRA DA ROCHA	ANALISTA DE FATURAMENTO
LUCINETE BERNADINO DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS
LUIZ GUSTAVO SANTANA SEVERO	ANALISTA FINANCEIRO
NUBIA MARIA SILVA CARLOS SILVEIRA	ASSISTENTE FINANCEIRO
PATRICIA BASILIO DE FARIA	ANALISTA QUÍMICA
PATRICIO ARAUJO RAFAEL	ENC. DE PRODUÇÃO ÁREA 01
PAULO HENRIQUE TORRES LIMA FILHO	SUPERVISOR DE PRODUÇÃO
TIAGO SILVA SOUZA	AUXILIAR PRODUÇÃO
ALINE CRISTINA SILVA SOUZA	DIRETORA

6.2. Quantitativo de Funcionários

Homens	Mulheres
14	35
Total	49


 Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

7. CIPA / OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES

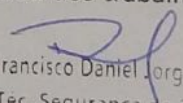
De acordo com a Norma Regulamentadora NR 05, em seu item 5.2:

"Devem constituir CIPA, por estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgão da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam trabalhadores como empregados".

De conformidade com o Quadro I da NR 05, para o grupo de risco (C-34), a empresa encontra-se obrigada a manter uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA em funcionamento, quando apresentar o número maior que 19 funcionários, porém, ainda em conformidade, quando o estabelecimento não se enquadrar no Quadro I, a empresa designará um responsável pelo cumprimento desta NR.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, ou seu responsável designado na empresa tem como objetivo e atribuições, a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador entre outras. Cabem aos Cipeiros as seguintes atribuições:

- a) Identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver;
- b) Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde do trabalhador;
- c) Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;
- d) Realizar periodicamente verificações nos ambientes e nas condições de trabalho dos empregados visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;
- e) Realizar, a cada reunião, avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de risco identificadas;
- f) Divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho;
- g) Participar com o SESMT, onde houver, das discussões promovidas pelo empregador, para avaliar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho relacionado à segurança e saúde dos trabalhadores;
- h) Requerer ao SESMT, quando houver ou ao empregador, a paralização de máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores;

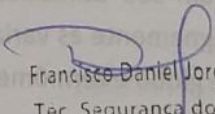

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

- i) Colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho;
- j) Divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras, bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho;
- k) Participar em conjunto com o SESMT, onde houver ou com o empregador, da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de solução dos problemas identificados;
- l) Requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores;
- m) Requisitar à empresa cópia das CAT emitidas;
- n) Promover, anualmente em conjunto com o SESMT, onde houver, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT;
- o) Participar, anualmente em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS;

Cabe ao empregador proporcionar aos membros da CIPA ou ao designado, os meios necessários ao desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas constantes do plano de trabalho.

Levando-se em conta que a CIPA ou o seu representante na empresa são de grande importância para o cumprimento das ações necessárias ao desenvolvimento do PPRA e de outros programas relacionados à segurança, higiene e a saúde dos empregados, a composição da mesma ou a indicação de seu representante, é considerado como fundamental e ação inicial para um bom desenvolvimento do programa proposto.

Portanto, para que as atribuições da CIPA sejam cumpridas e o PPRA tenha seus objetivos alcançados, a empresa deverá manter a sua CIPA em funcionamento normal, em atendimento à NR 05.


Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

8. METODOLOGIA UTILIZADA

Segundo a NR 09, no item 9.3.4, faz-se necessária uma avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos inseridos nos ambientes de trabalho, sendo obrigatória a utilização de equipamentos de medição com calibrações rastreáveis. Para os riscos encontrados no ambiente de trabalho da **HANOVA – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA**, foi verificada a necessidade de avaliação dos seguintes parâmetros:

- Exposição ao Ruído;

▪ Pontual

Os medidores de leitura instantânea a serem utilizados na avaliação da exposição ocupacional ao ruído contínuo ou intermitente, ou de impacto, devem ser no mínimo do tipo 2, segundo especificações constantes das normas ANSI-4-1983 e IEC 651, ou de suas futuras revisões.

Para a medição de ruído contínuo ou intermitente, os medidores devem estar ajustados de forma a operar no circuito de ponderação "A", circuito de resposta lenta (Slow) e cobrir uma faixa de medição mínima de 80 a 115 dB(A).

- Exposição à Luminosidade

▪ Iluminamento

As medições dos níveis de iluminamento foram efetuadas no campo de trabalho onde se realiza a tarefa visual, utilizando para tal o luxímetro com fotocélula corrigida para a sensibilidade do olho humano e em função do ângulo de incidência. Quando não for possível definir o campo de trabalho pressuposto anteriormente, este será um plano horizontal a 0,75 cm do piso. Os valores obtidos serão confrontados com os níveis mínimos de iluminamento estabelecidos por tipo de atividade, conforme NORMA BRASILEIRA ISO/CIE 8995-1.

- Exposição ao Calor

▪ Pontual

A mensuração do calor é avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido – Termômetro de Globo" (IBUTG) definido pelas equações que seguem:

Ambientes internos ou externos sem carga solar: $IBUTG = 0,7 t_{bn} + 0,3 t_g$

Ambientes externos com carga solar: $IBUTG = 0,7 t_{bn} + 0,1 t_{bs} + 0,2 t_g$

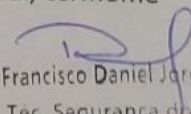
Onde:

t_{bn} = temperatura de bulbo úmido natural

t_g = temperatura de globo

t_{bs} = temperatura de bulbo seco.

As medidas serão efetuadas no local onde permanece o trabalhador, à altura da região mais atingida. São utilizados monitores eletrônicos de carga térmica, cujo sensores reproduzem fidedignamente as variações detectadas pelo termômetro de Bulbo Úmido Natural, termômetro de globo e termômetro de mercúrio comum.


Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

9. METODOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS

As atividades para avaliação dos riscos envolvidos foram realizadas em **Abril de 2019**, pela equipe técnica da **JEETECH – SERVIÇOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA**, tendo iniciado às **08h00min** e concluído às **17h00min**. Para realização das análises quantitativas foram utilizados os equipamentos descritos nas tabelas abaixo:

9.1. Medidor de Stress Termico



**MEDIDOR DE STRESS TÉRMICO
MODELO: TGD-400**

- **Medições:** Globo, Bulbo seco, Bulbo úmido, WBUTGin, WBUTGout, Índice de aquecimento, Fluxo de ar, Temperatura do vento, Temperatura da pele em Celsius ou Fahrenheit e Velocidade do ar dada em m/s ou ft/min.
- **Data Logger:** Gravação da configuração do intervalo de tempo de 1 segundo até 59 segundos ou 1 minuto até 60 minutos, 128K byte de memória de dados.
- **Medição de Temperatura:**
 - **Sensor:** Termistor NTC para medições de temperatura do Globo, bulbo seco e bulbo úmido.
 - Escala: -10 a 150°C
 - Resolução: 0.1°C, 0.1°F
 - Precisão: $\pm 0.5^\circ\text{C}$, $\pm 0.9^\circ\text{F}$
- **Medição do Fluxo de ar:**
 - Sensor: Fio quente
 - Escala: 0 até 20m/s
 - Resolução: 0.1m/s
 - Precisão: $\pm 4\%$ da leitura $\pm 0.1\text{m/s}$
- **Função Ponto de Orvalho:**
 - Escala: -5° a 60°C
- Taxa de amostragem: 1x por segundo
- Capacidade da gravação manual de dados: 99 conjuntos.
- Capacidade da gravação automática de dados: 65000 conjuntos.
- Display: LCD Duplo.
- Alimentação: Uma bateria alcalina de 9V ou um adaptador de 9V AC.
- Duração média da bateria (Alcalina): 4 horas.
- Desligamento automático: 30 minutos.

As leituras representam as condições reais às quais os funcionários estão expostos.

9.2. Decibelímetro



**DECIBELÍMETRO DIGITAL
MODELO: DEC-490**

- Display de Cristal Líquido (LCD) com 4 dígitos
- Precisão: $\pm 1.4\text{ dB}$
- Escala de Frequência: 31.5 Hz – 8 KHz
- Escala Dinâmica: 50 dB
- Memória: 32700
- Níveis de escala:
 - LO: 30dB – 80dB
 - MED: 50dB – 100dB
 - HI: 80dB – 130dB
 - AUTO: 30dB – 130dB
- Ponderação de Frequência: A/C
- Ponderação de tempo: FAST (rápido) e SLOW (lento)
- Microfone: Condensador de eletreto de 1/2"
- Resolução: 0.1dB
- Taxa de atualização do display: 2 vezes por segundo
- MAX Hold: Congela o valor máximo
- MIN Hold: Congela o valor mínimo
- HOLD: Congela o valor da medição
- Função Alarme: "OVER" aparece quando a medição está acima do limite da escala e "UNDER" aparece quando a medição está abaixo do limite mínimo da escala
- Saída analógica: Saídas AC/DC – AC= 1Vrms e DC= 10Vrms
- Saída de dados: USB

As leituras representam as condições reais às quais os funcionários estão expostos.

9.3. Luxímetro



- 1 - ESPECIFICAÇÕES**
- **Faixa de medição:** 0 a 50.000 Lux
 - **Escala de medição:**

	2.000Lux	20.000Lux	50.000Lux
- Resolução:	1Lux	10Lux	100Lux
 - **Exatidão:** $\pm (5\% + 2\text{ dígitos})$
 - **Tempo de amostragem:** 0,4 segundos
 - **Temperatura de operação:** 0 a 50 °C
 - **Umidade de operação:** 10 a 80 %UR (sem condensação)
 - **Alimentação:** 9Vdc (1 bateria 6LR61 – ou 6F22)
 - **Dimensões**
 - Instrumento (LxAxP):** 70 x 118 x 29 mm
 - Sensor (LxAxP):** 60 x 100 x 29 mm (com tampa)
 - Cabo espiral (C):** 70cm (estendido)
 - **Peso:** 190g (com bateria)
 - **Informações adicionais:**
 - Indicação de troca de bateria no visor
 - Ajuste automático em 0Lux
 - Congelamento da leitura

As leituras representam as condições reais às quais os funcionários estão expostos.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

10. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

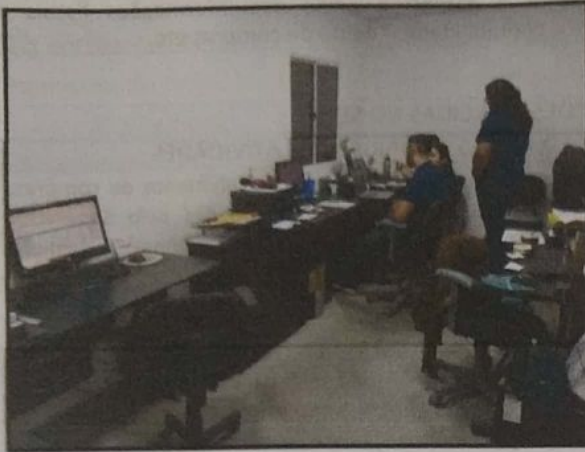
Nome	Francisco Daniel Jorge da Silva
Título Profissional	Téc. Segurança do Trabalho
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	MTE/CE 0003092
Registro	
MTE/CE – 3092	
E-mail	
tecnico1@jeetech.com.br	
	FRANCISCO DANIEL JORGE DA SILVA Téc. Segurança do Trabalho. 3092 MTE/CE

Razão Social		
JEETECH SERVICOS TECNICOS DE SEGURANCA DO TRABALHO LTDA.		
Endereço	Número	CEP
Rua Virgílio Paes	2669	60.822-465
BAIRRO	MUNICÍPIO	UF
Cidade dos Funcionários	Fortaleza	CE
Telefone	CNPJ	
+55 (85) 33938392	29.464.965/0001-17	

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

11. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DO GRUPO DE EXPOSIÇÃO SIMILAR

11.1. GES – ADMINISTRATIVO



DESCRIÇÃO DO LOCAL

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE

Ambiente é composto por paredes de alvenaria, com pé direito normal, iluminação e ventilação artificial, com piso em concreto o local é sobrecoberto por uma estrutura metálica.

MOBILIÁRIO

O ambiente é composto de assentos com regulagens de altura e apoio para braços; biros, mesa; computadores e impressora.

SETORES: ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO DE RH/DP

AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	61,4 - 62 dB (A) Avaliação pontual	45-65 dB(A) – NBR 10152
Iluminação	Lux aferido 490-500	500-750-1000 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 64%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 23°C	Efetiva entre 20°C e 23°C – NR-17

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Perfurações oculares
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Fraturas
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL

FATOR DE RISCO/METABOLISMO	CÓDIGO DO RISCO	FONTE GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico					
Não identificado	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Químico					
Não identificado	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Biológico					
Inexistente	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ergonômico - 04.01.000					
Postura sentada por longos períodos	04.01.002	Processo de Trabalho	Sistema musculoesquelético	Contínuo	D14
Ergonômico - 04.04.000					
Exigência de alto nível de concentração ou atenção	04.04.003	Processo de Trabalho	N.A.	Contínuo	D14
Mecânico/Acidentes - 05.01.000					
Choque Mecânico	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	4101-05	Acompanhar as atividades de faturamento e expedição; acompanhar contratos de adequações a legislação para funcionamento da empresa; Conferir e garanti o envio das informações fiscais e contábeis para a contabilidade; Pedido de compras etc.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	41110-10	Realiza lançamentos de pedidos de compra, recebimento de compras, expedição e atividades administrativas direcionadas pelo Supervisor Administrativo; Pedidos de compra, recebimento de compras; expedição e administração.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
SUPERVISORA DE RH/DP	4101-05	Contribuir com a gestão do capital humano da empresa através dos processos de captação, valorização e desenvolvimento de pessoas; Enviar informações pertinentes a folha de pagamento; Benefícios em geral; Recrutamento e Seleção; Segurança do trabalho; Treinamentos internos e externos; Indicadores de qualidade. Entre outros.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos. No GES – ADMINISTRATIVO não foi identificado pela equipe técnica a utilização de equipamentos de proteção individual.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco. No setor foi encontrado o seguinte EPC:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	
EPC	UTILIZAÇÃO (0, 1, 2, 3)
Climatização	2

Legenda: 0 – Não se aplica; 1 – Não utilizado; 2 – Eficaz; 3 – Não eficaz.

MEDIDAS PREVENTIVAS
EXISTENTES: N.A.
PROPOSTAS: Ginástica laboral, limpeza periódica do filtro do ar condicionado; aquisição de um (suporte ou apoio) para os pés ergonômico.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que as atividades não apresentam nível sonoro aceitável para o conforto, porém isso não implica em danos a saúde conforme estabelecido na NBR 10152.

Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas possuem temperatura efetiva entre 20°C e 23°C, recomendada para a condição de conforto térmico.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise pontual de iluminação que o ambiente de trabalho atende as especificações da NBR 5413/1992, não sendo assim necessárias melhorias na iluminação.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

11.2. GES - FINANCEIRO



DESCRIÇÃO DO LOCAL

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE

Ambiente é composto por paredes de alvenaria, com pé direito normal, iluminação e ventilação artificial, com piso em concreto revestido em cerâmica, o local é sobrecoberto por uma estrutura metálica.

MOBILIÁRIO

O ambiente é composto de assentos com regulagens de altura e apoio para braços; biros, mesa; armários de escritórios, computadores e impressora.

SETOR: FINANCEIRO

AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	60-62 dB (A) Avaliação pontual	45-65 dB (A) – NBR 10152
Iluminação	Lux aferido 490-500	500-750-1000 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 60%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 23°C	Efetiva entre 20°C e 23°C – NR-17

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Perfurações oculares
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Fraturas
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL

FATOR DE RISCO/METABOLISMO	CÓDIGO DO RISCO	FONTES GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico					
Não identificado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Químico					
Não identificado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Biológico					
Inexistente	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ergonômico - 04.01.000					
Postura sentada por longos períodos	04.01.002	Processo de Trabalho	Sistema musculoesquelético	Contínuo	D14
Ergonômico - 04.04.000					
Exigência de alto nível de concentração ou atenção	04.04.003	Processo de Trabalho	N.A.	Contínuo	D14
Mecânico/Acidentes - 05.01.000					
Choque Mecânico	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
ANALISTA FINANCEIRO	2525-45	Acompanhar as atividades de contas a pagar e a receber/ realizar controle e captação de recursos/ auditar controles e rotinas/apurações de resultado financeiro; contas da tesouraria entre outros.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
ASSISTENTE FINANCEIRO	4131-10	Realiza lançamentos de pedidos de venda, faturamento e expedição de produtos e atividades administrativas inerentes a função; pedidos de venda; faturamento; separa pedidos de venda para expedição; Agendar coleta dos pedidos de venda a serem entregues por transportadora; Atualizar preços de produtos no sistema; Gerar e repassar tabela de preços atualizada para equipes de vendas; entre outros.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
ANALISTA DE FATURAMENTO	4131-15	Analisar e realizar fechamento de pedidos, emissão de notas fiscais de vendas. Garantir o arquivamento das notas fiscais de vendas, assegurar a logística das entregas de mercadorias; Faturar pedidos, emissão de notas fiscais; emitir boletos, emitir etiquetas; solicitar coletas; agendar entregas e acompanhar entregas etc.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco. No setor foi encontrado o seguinte EPC:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	
EPC	UTILIZAÇÃO (0, 1, 2, 3)
Climatização	2

Legenda: 0 – Não se aplica; 1 – Não utilizado; 2 – Eficaz; 3 – Não eficaz.

MEDIDAS PREVENTIVAS

EXISTENTES: N.A.

PROPOSTAS: Ginástica laboral, melhorar das condições de iluminação do posto de trabalho e limpeza periódica do filtro do ar condicionado; aquisição de um (suporte ou apoio) para os pés ergonômico.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que as atividades não apresentam nível sonoro aceitável para o conforto, porém isso não implica em danos a saúde conforme estabelecido na NBR 10152.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas possuem temperatura efetiva entre 20°C e 23°C, recomendada para a condição de conforto térmico.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise pontual de iluminação que o ambiente de trabalho atende as especificações da NBR 5413/1992, não sendo assim necessárias melhorias na iluminação.

11.3. GES – ALMOXARIFADO



DESCRIÇÃO DO LOCAL

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE

Ambiente é composto por paredes de alvenaria, com pé direito elevado, iluminação artificial e natural, ventilação natural e artificial, piso industrial, o local é coberto por uma estrutura metálica.

MOBILIÁRIO

O ambiente é composto de um assento com mesa; bancada para embalamentos de produtos produzidos na fábrica; estantes, caixas de embalagem; paletes etc.

SETOR: EXPEDIÇÃO

AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	63-65 dB (A) Avaliação pontual	85 dB(A) - NR-15
Ruído (Compressor Ligado)	82,9 dB (A) Avaliação pontual	85 dB(A) - NR 15
Iluminação	Lux aferido 200-210	300-750-1000 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 45%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 29,1°C	IBUTG até 30°C (Trabalho Leve) - NR-15

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento, fraturas
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Queda com diferença de nível
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Acidentes fatais
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL

FATOR DE RISCO/METABOLISMO	CÓDIGO DO RISCO	Fonte GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Não identificado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Químico	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Não identificado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Biológico	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Inexistente	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ergonômico - 04.01.000	04.01.004	Processo de trabalho	Sistema musculoesquelético	Contínuo	D14
Constante deslocamento a pé	04.01.007	Processo de trabalho	Sistema musculoesquelético	Contínuo	D14
Frequente ação de puxar/empurrar	04.01.007	Processo de trabalho	Sistema musculoesquelético	Contínuo	D14

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

Levantamento e Transporte manual de cargas ou volumes	04.01.006	Processo de trabalho	Sistema musculoesquelético	Contínuo	D14
Mecânico/Acidentes – 05.01.000	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18
Choque Mecânico					
Iluminação inadequada	05.01.002	Processo de trabalho	Feixes de luz	Contínuo	D6

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR

FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	4141-05	Realizar a separação dos pedidos, manter o estoque organizado, atender transportadoras para envio de mercadorias etc.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR

FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
MOTORISTA	7823-05	Dirigir o veículo de carga transferindo estoques de produtos para abastecimento das lojas/clientes.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos. No GES – ALMOXARIFADO foi identificado pela equipe técnica a necessidade da utilização dos equipamentos de proteção individual:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

EPI	CA	UTILIZAÇÃO (1 / 2)	EFICÁCIA (S / N)	VALIDADE (S / N)	PERIODICIDADE DE TROCA (S / N)	HIGIENIZAÇÃO (S / N)
Calçado de proteção	-	1	S	S	S	S

Legenda: S – Sim; N – Não; 1 – Não utilizado; 2 – Utilizado.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco.

MEDIDAS PREVENTIVAS

EXISTENTES: Extintor de incêndio (nas proximidades); Cinta lombar.

PROPOSTAS: Ginástica laboral; manter atualizada a ficha e o fornecimento do EPI; Luva de procedimento e Máscara de procedimento.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que nenhuma atividade apresenta limite superior ao determinado na NR-15 Anexo-1. Ou seja, o ambiente laboral está dentro dos padrões de segurança estabelecidos pelas normas nacionais e internacionais.

Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas não ultrapassam os limites de tolerância determinados na NR-15 Anexo-III, o qual caracteriza exposição ao calor.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise pontual de iluminação que o ambiente de trabalho não atende as especificações da NBR 5413/1992, sendo assim necessárias melhorias na iluminação.

11.4. GES – DIRETORIA



DESCRIÇÃO DO LOCAL

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE

Ambiente é composto por paredes de alvenaria, com pé direito normal, iluminação e ventilação artificial, piso concreto revestido com cerâmica, o local é sobrecoberto por uma estrutura metálica.

MOBILIÁRIO

O ambiente é composto de um assento com mesa e estante, computador; cadeiras para atendimento.

SETOR: DIRETORIA

AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	55-57 dB (A) Avaliação pontual	45-65 dB(A) – NBR 10152
Iluminação	Lux aferido 310-320	500-750-1000 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 77%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 22°C	Efetiva entre 20°C e 23°C – NR-17

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Perfurações oculares
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Fraturas
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL

FATOR DE RISCO/METABOLISMO	CÓDIGO DO RISCO	FONTE GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico					
Não identificado	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Químico					
Não identificado	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Biológico					
Inexistente	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ergonômico - 04.01.000					
Postura sentada por longos períodos	04.01.002	Processo de trabalho	Sistema musculoesquelético	Contínuo	D14
Mecânico/Acidentes - 05.01.000					
Choque Mecânico	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
Diretora	1210-10	Estabelece estratégias operacionais; determina política de recursos humanos da empresa; coordena diretorias e supervisiona negócios da empresa; Negocia transferência de tecnologia; representam e preserva a imagem da empresa; comunicam-se por meio de reuniões com os demais diretores e coordenadores, concedem entrevistas e participam de negociações.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos. No GES – DIRETORIA não foi identificado pela equipe técnica a utilização de equipamentos de proteção individual.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco. No setor foi encontrado o seguinte EPC:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	
EPC	UTILIZAÇÃO (0, 1, 2, 3)
Climatização	2

Legenda: 0 – Não se aplica; 1 – Não utilizado; 2 – Eficaz; 3 – Não eficaz.

MEDIDAS PREVENTIVAS

EXISTENTES: N.A.

PROPOSTAS: Ginástica laboral, melhorar as condições de iluminação do posto de trabalho e limpeza periódica do filtro do ar condicionado.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que as atividades apresentam nível sonoro aceitável para o conforto, conforme estabelecido na NBR 10152.

Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas possuem temperatura efetiva entre 20°C e 23°C, recomendada para a condição de conforto térmico.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise pontual de iluminação que o ambiente de trabalho não atende as especificações da NBR 5413/1992, sendo assim necessárias melhorias na iluminação.

11.5. GES - LABORATÓRIO



DESCRIÇÃO DO LOCAL

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE

Ambiente é composto por paredes de alvenaria, com pé direito normal revestida em cerâmica até 1,60 cm, iluminação e ventilação artificial, piso concreto revestido com cerâmica, o local é sobrecoberto por uma estrutura metálica.

MOBILIÁRIO

O ambiente é composto de um assento com mesa; bancada; pia com armário, computador impressora utensílios e instrumentos de laboratório etc.

SETOR: LABORATÓRIO

AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	55-57 dB (A) Avaliação pontual	40-50 dB(A) – NBR 10152
Iluminação	Lux aferido 310-320	300-500-750 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 77%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 22°C	Efetiva entre 20°C e 23°C – NR-17

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Perfurações oculares
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Fraturas
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL

FATOR DE RISCO/METABOLISMO	CÓDIGO DO RISCO	FONTE GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico					
Não identificado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Químico – 02.01.000					
Outros	Sulfato de sódio acetato de hexadeciltrimetilamônio, decametacilo pentassiloxano.	Produtos utilizados na produção.	Via Aeria e Cutanea	Intermitente	D4 e D18
Biológico					
Inexistente	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ergonômico - 04.01.000					
Constante deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	04.01.004	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético	Contínuo	D14
Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	04.01.006	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético	Eventual	D14
Mecânico/Acidentes – 05.01.000					
Choque Mecânico	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
ANALISTA QUÍMICA	3111-05	Realiza análises físico-químicas e microbiológicas em matérias-primas e produtos acabados visando atender às especificações de produção e qualidade.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos. No GES – LABORATÓRIO foi identificado pela equipe técnica a utilização de equipamentos de proteção individual tais como:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS						
EPI	CA	UTILIZAÇÃO (1 / 2)	EFICÁCIA (S / N)	VALIDADE (S / N)	PERIODICIDADE DE TROCA (S / N)	HIGIENIZAÇÃO (S / N)
Luva de proteção contra agentes químicos Nitrílica	13030	2	S	S	S	S

Legenda: S – Sim; N – Não; 1 – Não utilizado; 2 – Utilizado.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco. No setor foi encontrado o seguinte EPC:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	
EPC	UTILIZAÇÃO (0, 1, 2, 3)
Climatização	2
Recipiente para descarte de material	2

Legenda: 0 – Não se aplica; 1 – Não utilizado; 2 – Eficaz; 3 – Não eficaz.

MEDIDAS PREVENTIVAS

PROPOSTAS: N.A.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que nenhuma atividade apresenta limite superior ao determinado na NR-15 Anexo-1. Ou seja, o ambiente laboral está dentro dos padrões de segurança estabelecidos pelas normas nacionais e internacionais.

Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas possuem temperatura efetiva entre 20°C e 23°C, recomendada para a condição de conforto

térmico.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise pontual de iluminação que o ambiente de trabalho atende as especificações da NBR 5413/1992, não sendo assim necessárias melhorias na iluminação.

11.6. GES – SERVIÇOS GERAIS		
SETOR: SERVIÇOS GERAIS		
AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	70-72 dB (A) Avaliação pontual	85 dB(A) – NR 15
Iluminação	Lux aferido 580-590	500-750-1000 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 70%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 23°C	Efetiva entre 20°C e 23°C – NR-17

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Perfurações oculares
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Fraturas
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL					
FATOR DE RISCO/ METABOLISMO	CÓDIGO DO RISCO	FONTE GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico					
Não identificado	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A
Químico					
Não identificado	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A
Biológico					
Inexistente	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	N.A
Ergonômico - 04.01.000					
Constante deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	04.01.004	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético.	Contínuo	D14
Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	04.01.006	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético.	Eventual	D14
Mecânico/Acidentes - 05.01.000					
Choque Mecânico	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	5143-20	Executam serviços de limpeza. Conservam e limpam recintos e acessórios. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos. No GES – SERVIÇOS GERAIS foi identificado pela equipe técnica a utilização de equipamentos de proteção individual tais como:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS						
EPI	CA	UTILIZAÇÃO (1 / 2)	EFICÁCIA (S / N)	VALIDADE (S / N)	PERIODICIDADE DE TROCA (S / N)	HIGIENIZAÇÃO (S / N)
Luva de proteção contra agentes químicos Nitrilica	13030	2	S	S	S	S

Legenda: S – Sim; N – Não; 1 – Não utilizado; 2 – Utilizado.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco. No setor foi encontrado o seguinte EPC:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	
EPC	UTILIZAÇÃO (0, 1, 2, 3)
Climatização	2
Recipiente para descarte de material	2

Legenda: 0 – Não se aplica; 1 – Não utilizado; 2 – Eficaz; 3 – Não eficaz.

MEDIDAS PREVENTIVAS

PROPOSTAS: N.A.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que nenhuma atividade apresenta limite superior ao determinado na NR-15 Anexo-1. Ou seja, o ambiente laboral está dentro dos padrões de segurança estabelecidos pelas normas nacionais e internacionais.

Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas possuem temperatura efetiva entre 20°C e 23°C, recomendada para a condição de conforto térmico.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise pontual de iluminação que o ambiente de trabalho atende as especificações da NBR 5413/1992, não sendo assim necessárias melhorias na iluminação.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

11.7 GES – COMERCIAL

SETOR: COMERCIAL		
AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	60-62 dB (A) Avaliação pontual	85 dB(A) – NR 15
Iluminação	Lux aferido 580-590	500-750-1000 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 70%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 23°C	Efetiva entre 20°C e 23°C – NR-17

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Perfurações oculares
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Fraturas
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL					
FATOR DE RISCO/ METABOLISMO	CÓDIGO DO RISCO	FONTE GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico					
Não identificado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Químico					
Não identificado	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Biológico					
Inexistente	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Ergonômico - 04.01.000					
Constante deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	04.01.004	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético.	Contínuo	D14
Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	04.01.006	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético.	Eventual	D14
Mecânico/Acidentes – 05.01.000					
Choque Mecânico	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR		
FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
PROMOTOR (A) DE VENDAS	5211-15	Promove os produtos da empresa abordando e orientando os clientes para motivar a compra, de acordo com as suas necessidades.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos. No GES – PROMOTOR (A) DE VENDAS foi identificado pela equipe técnica a utilização de equipamentos de proteção individual tais como:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS						
EPI	CA	UTILIZAÇÃO (1 / 2)	EFICÁCIA (S / N)	VALIDADE (S / N)	PERIODICIDADE DE TROCA (S / N)	HIGIENIZAÇÃO (S / N)
NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Legenda: S – Sim; N – Não; 1 – Não utilizado; 2 – Utilizado.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco. No setor foi encontrado o seguinte EPC:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA	
EPC	UTILIZAÇÃO (0, 1, 2, 3)
Climatização	2

Legenda: 0 – Não se aplica; 1 – Não utilizado; 2 – Eficaz; 3 – Não eficaz.

MEDIDAS PREVENTIVAS
PROPOSTAS: N.A.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que nenhuma atividade apresenta limite superior ao determinado na NR-15 Anexo-1. Ou seja, o ambiente laboral está dentro dos padrões de segurança estabelecidos pelas normas nacionais e internacionais.

Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas possuem temperatura efetiva entre 20°C e 23°C, recomendada para a condição de conforto térmico.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise pontual de iluminação que o ambiente de trabalho atende as especificações da NBR 5413/1992, não sendo assim necessárias melhorias na iluminação.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

11.8 - GES – PRODUÇÃO



DESCRIÇÃO DO LOCAL

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE

Ambiente é composto por paredes de alvenaria, com pé direito elevado, iluminação artificial e natural, ventilação natural e artificial, piso industrial, o local é coberto por uma estrutura metálica.

MOBILIÁRIO

O ambiente é composto de um assento com mesa; bancada para embalamentos de produtos produzidos na fábrica; estantes, caixas de embalagem ; paletes etc.

SETOR: PRODUÇÃO (areas I e II)

AGENTES	MEDIÇÕES	PARÂMETROS
Ruído	68-70 dB (A) Avaliação pontual	85 dB(A) – NR 15
Ruído (Compressor Ligado)	82,9 dB (A) Avaliação pontual	85 dB(A) – NR 15
Iluminação	Lux aferido 580-590	500-750-1000 - NBR 5413/1992
Umidade Relativa	UR: 68%	> 40% - NR 17
Temperatura	IBUTG: 28°C	IBUTG até 26,7°C (Trabalho Moderado) – NR-15

SIGLA	POSSÍVEIS DANOS	SIGLA	POSSÍVEIS DANOS
D1	Surdez temporária ou permanente, zumbidos e perturbações do sistema nervoso; stress e dor de cabeça	D10	Prensamento
D2	Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	D11	Perfurações oculares
D3	Contusões, corte, perfurações, e dilacerações	D12	Fraturas
D4	Doenças respiratórias e alergias	D13	Envenenamento
D5	Queimadura, parada cardíaca e parada respiratória	D14	Cansaço, dores musculares, problemas de coluna
D6	Irritação dos olhos	D15	Sudorese, náuseas, tonturas e dores de cabeça
D7	Doenças Infecto Contagiosas	D16	Alteração celular
D8	Queimadura na pele e fadiga	D17	Hipotermia
D9	Irritações de pele, alergias e dermatites	D18	Lesões na pele

AGENTES AMBIENTAIS VERIFICADOS NO LOCAL

FATOR DE RISCO/METABOLISMO	AGENTES	FONTE GERADORA	PROPAGAÇÃO	TEMPO DE EXPOSIÇÃO	POSSÍVEIS DANOS
Físico – 01.01.000					
Stresse e sobrecarga fisiológica por calor	Ruído	Maquinas e Equipamentos	Via Aérea	Intermitente	D1
	Calor	Atividade Laboral	Via Cutânea	Habitual	D14
Químico – 02.01.000					
Outros	Sulfato de sódio acetato de hexadeciltrimetila mônio, decametacilo pentassiloxono.	Produtos utilizados na produção.	Via Aeria e Cutanea	Intermitente	D4 e D18

Biológico – 03.01.000	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Inexistente					
Ergonômico - 04.01.000					
Constante deslocamento a pé durante a jornada de trabalho	04.01.004	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético.	Contínuo	D14
Levantamento e transporte manual de cargas ou volumes	04.01.006	Processo de Trabalho.	Sistema Musculoesquelético.	Eventual	D14
Mecânico/Acidentes – 05.01.000					
Choque Mecânico; Quedas; Escorregões; Batidas Contra; cortes, queimaduras	05.01.004	Colisão entre pessoas/objetos	Contato	Eventual	D3 e D18

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR

FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	7842-05	Prepara, separa e abastece materiais para as linhas de produção. Faz operação de pesagem, envaze, rotulagem e limpeza de máquinas.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR

FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
ENCARREGADO DE PRODUÇÃO I	2145-10	Gerir a equipe de auxiliares fazendo com que os processos de produção sejam realizados corretamente atendendo a demanda da fábrica.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR

FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
ENCARREGADO DE PRODUÇÃO II	2145-10	Gerir a equipe de auxiliares fazendo com que os processos de produção sejam realizados corretamente atendendo a demanda da fábrica.

DESCRIÇÕES DAS FUNÇÕES EXERCIDAS NO SETOR

FUNÇÕES	CBO	DESCRIÇÕES SUMÁRIAS DAS ATIVIDADES
SUPERVISOR DE PRODUÇÃO	8103-05	Orienta a operação da produção para a fabricação e embalagem dos produtos da empresa. Supervisiona cerca de 7 subordinados entre Encarregados e Auxiliares de Produção.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PRIORITARIAMENTE CONTEMPLADAS NOS SETORES

Nesta seção do documento citaremos as medidas de proteção adotadas pelo setor para que os riscos sejam neutralizados ou minimizados.

MEDIDAS DE CONTROLE INDIVIDUAL

São equipamentos que minimizam ou neutralizam o risco na sua área de atuação, ou seja, no organismo do trabalhador, promovendo uma proteção apenas ao funcionário que estiver usando tais equipamentos. No GES – PRODUÇÃO foi identificado pela equipe técnica a utilização de equipamentos de proteção individual tais como:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						
FUNÇÃO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO						
EPI	CA	UTILIZAÇÃO (1 / 2)	EFICÁCIA (S / N)	VALIDADE (S / N)	PERIODICIDADE DE TROCA (S / N)	HIGIENIZAÇÃO (S / N)
Calçado de Segurança	-	2	S	-	S	S
Oculos de Segurança	-	2	S	-	S	S
Touca Capilar	-	2	S	-	S	S
Respirador Facial com Filtro	481	2	S	S	S	S
Luva de borracha Nitrilica	6736	2	S	S	S	S

Legenda: S – Sim; N – Não; 1 – Não utilizado; 2 – Utilizado.

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS

São equipamentos que eliminam ou neutralizam o risco na sua fonte geradora ou em sua trajetória, promovendo uma proteção ampla a todos os envolvidos no processo e aqueles que eventualmente estão expostos a tal risco.

MEDIDAS PREVENTIVAS
EXISTENTES: Ventilação artificial .
PROPOSTAS: Cinta Ergonômica; Ginastica Laboral.

ANÁLISE CONCLUSIVA DOS RESULTADOS

Ruído: Foi evidenciado através de análise pontual de ruído registrada neste programa que nenhuma atividade apresenta limite superior ao determinado na NR-15 Anexo-1. Ou seja, o ambiente laboral está dentro dos padrões de segurança estabelecidos pelas normas nacionais e internacionais.

Temperatura: Foi evidenciado através de análise pontual de calor que as atividades desenvolvidas não ultrapassam os limites de tolerância determinados na NR-15 Anexo-III, o qual caracteriza exposição ao calor.

Iluminação: Foi evidenciado através de análise qualitativa que o setor atende as especificações da NBR ISO/CIE 8995-1, não sendo assim necessárias melhorias na iluminação do setor.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

12. CRONOGRAMA ANUAL DE AÇÕES DO PPRA

O Cronograma Anual de Ações do PPRA consiste em estabelecer metas a serem desenvolvidas no decorrer no ano, a fim de instruir, adequar e corrigir o ambiente de trabalho, assim como a conscientização dos trabalhadores.

AÇÃO 01	Promover melhoria da ventilação e iluminação (natural ou artificial) no setor da produção e melhorar iluminação no setor de expedição de produtos, conforme o recomendado pela NBR 8995-1.													
ESTRATÉGIAS	Realizar um programa de melhoria contínua para adequação da ventilação e iluminação nos postos de trabalho: providenciar a limpeza dos ventiladores de forma continua para evita o acúmulo de poeira/sujeira/folhas; verificar luminárias danificadas ou com algum problema elétrico; Mudança de layout;													
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019									2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
	P													
	E													
	R													

AÇÃO 02	Ficha de EPI														
ESTRATÉGIAS	Elaborar e manter atualizadas as fichas dos EPI's dos funcionários.														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019										2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
		P													
		E													
		R													

AÇÃO 03	Equipamentos de Prevenção e Combate a Incêndios.														
ESTRATÉGIAS	Aquisição emediata de extintores e equipamentos de prevenção e combate a incêndios no local como também a instalação de sinalização (vertical e horizotal) correspondente conforme as normas técnicas do corpo de bombeiros do estado do Ceará – CBMCE; Elaboração de Plano de Emergência.														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019										2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
		P													
		E													
		R													

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

AÇÃO 04	Dar ciência aos colaboradores a respeito dos riscos ambientais a que estão expostos e informar as medidas preventivas adotadas.														
ESTRATÉGIAS	Treinamento sobre Prevenção e Combate a Incêndios (Admissional e periódico).														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019										2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
	P														
	E														
	R														

AÇÃO 05	Dar ciência aos colaboradores a respeito dos riscos ambientais a que estão expostos e informar as medidas preventivas adotadas.														
ESTRATÉGIAS	Treinamento sobre Ergonomia no ambiente de trabalho (Admissional e periódico).														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019										2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
		P													
		E													
		R													

AÇÃO 06	Dar ciência aos colaboradores sobre os equipamentos de proteção individual (EPI) de uso obrigatório.														
ESTRATÉGIAS	– Relacionar os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários à realização das atividades que haja exposição dos colaboradores aos riscos e divulgar esta relação (colaboradores, CIPA, Recursos Humanos, responsáveis pela entrega e controle de entrega de EPI, etc.); – Identificar nas áreas da empresa, através de sinalização adequada, os equipamentos de proteção individual de uso obrigatório; – Treinamento sobre Uso e Conservação de EPIs conforme a NR 6 para todos os trabalhadores.														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019										2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
	P														
	E														
	R														

AÇÃO 07	Dar ciência aos colaboradores a respeito dos riscos ambientais a que estão expostos e informar as medidas preventivas adotadas.														
ESTRATÉGIAS	Treinamento sobre Prevenção de Acidentes no Trabalho.														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019										2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
		P													
		E													
		R													

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

AÇÃO 08	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho- CIPA													
ESTRATÉGIAS	Instalação e formação imediata da CIPA da empresa conforme quadro I da NR 5 do MTE.													
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019									2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
	P													
	E													
	R													

AÇÃO 09	Realizar treinamento de segurança em trabalho em altura com colaboradores da Produção e Expedição (exceto motorista).														
ESTRATÉGIAS	– Treinamento sobre trabalho em altura conforme a NR 35 (Inicial e reciclagem).														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019										2020			
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
		P													
		E													
		R													

AÇÃO 10	Realizar treinamento de Segurança em Maquinas e Equipamentos para os colaboradores da Produção.														
ESTRATÉGIAS	– Treinamento de Segurança em Maquinas e Equipamentos conforme NR 12 (Inicial e reciclagem).														
PRAZO PREVISTO	STATUS	2019							2020						
		A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
	P														
	E														
	R														

LEGENDA

Legenda:

P = Programado
E = Executado
R = Reprogramado

Instruções Gerais para preenchimento do Cronograma de Ações

1. Assinale com caneta marca-texto na cor correspondente a cada status, quando da realização;
2. Evite reprogramar uma ação. Reprograme somente em último caso;
3. Mantenha o cronograma sempre atualizado para fins de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, sobretudo para eficácia do PPRA;
4. Garanta que todos os seus funcionários, visitantes, fornecedores e parceiros recebam instruções adequadas de segurança e prevenção de acidentes para cada risco identificado no PPRA;
5. Exija de todos os envolvidos no processo, ações seguras a fim de evitar acidentes e doenças ocupacionais.



NR 9 - NORMA REGULAMENTADORA 9

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

O cronograma anual é parte integrante do PPRA e deve ser cumprido na sua totalidade. **NUNCA** esqueça de evidenciar cada ação como por exemplo: fotos, listas de frequência (quando se tratar de treinamentos), etc. Documentos que comprovem a realização da atividade.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 003092



13. RESPONSABILIDADES

RESPONSABILIDADES DO EMPREGADOR



Cabe ao empregador:

- Estabelecer, implantar e assegurar o cumprimento do PPRA, como atividade permanente da empresa;
- Informar aos trabalhadores, de maneira apropriada e suficiente, sobre os Riscos Ambientais em seus locais de trabalho e sobre as formas adequadas de se prevenir;
- Garantir aos trabalhadores a interrupção de suas atividades, com a comunicação do fato ao superior hierárquico, em caso de situação de risco grave e iminente ou de agravos a saúde por Agentes Ambientais;
- Executar ações integradas com outros empregados, caso realizem simultaneamente atividades num mesmo local visando à proteção de todos os trabalhadores expostos a Riscos Ambientais;
- Incentivar a participação dos trabalhadores que podem contribuir na elaboração do PPRA e no desenvolvimento de suas ações;
- Levar em consideração o Mapa de Riscos, para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as fases.

RESPONSABILIDADES DO SESMT

Cabe à Segurança do Trabalho e/ou Administração:

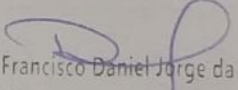
- Executar, coordenar e monitorar as etapas do programa;
- Programar e aplicar treinamento com o objetivo de instruir os trabalhadores expostos;
- Propor soluções para eliminar/reduzir a exposição;
- Manter arquivado por 20 (vinte) anos os relatórios das avaliações ambientais realizadas.

Cabe à Medicina do Trabalho e/ou Administração:

- Informar ao setor de segurança do trabalho as alterações na exposição do risco à saúde dos trabalhadores;
- Contribuir com informações técnicas sobre os riscos à saúde que podem ser causados por exposições aos agentes de risco;
- Desenvolver o PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Cabe à Direção

- Colaborar na avaliação e identificação das emissões de contaminantes geradas em sua unidade/setores;
- Informar aos trabalhadores os resultados da(s) avaliação(es) ambiental(ais) realizadas na(s) área(s) de trabalho;


Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

- Inter-relacionar-se com as áreas de engenharia, manutenção e operação em busca de propostas de soluções que reduzam ou eliminem as exposições (onde houver);
- Programar e aplicar treinamentos com o objetivo de instruir os empregados sobre os riscos existentes;
- Informar ao SESMT (Setor de Segurança do Trabalho) qualquer acidente ocorrido com ou sem lesão de acordo com a CI (Comunicação Interna).

RESPONSABILIDADE DOS EMPREGADOS

Cabe aos Empregados:

- Colaborar e participar da implantação e execução do PPRA;
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos do PPRA;
- Informar aos seus superiores hierárquicos às ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar em riscos à saúde dos trabalhadores;
- Apresentar propostas e se empenhar em receber informações/orientações como forma de prevenção aos riscos ambientais identificados no PPRA;
- Acompanhar o desempenho da CIPA ou Designado.

14. METAS E OBJETIVOS

METAS:

- Obedecer ao Cronograma Anual

OBJETIVOS

- Informar e conscientizar os trabalhadores sobre os riscos aos quais estão expostos no desempenho de suas atividades, para o seu devido gerenciamento;
- Atender aos critérios de avaliação biológica estabelecidos no PCMSO, conforme definido pela equipe de medicina do trabalho, como também, implementar a Ergonomia nos diversos setores;
- Preservar a integridade física do trabalhador através do uso obrigatório dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), quando o EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) não for eficaz.

AUDITORIAS

As auditorias deverão ser programadas e implementadas periodicamente, com a finalidade de verificar o cumprimento e manutenção dos requisitos do PPRA e Segurança no Trabalho. Tais auditorias poderão ser sistematizadas para exame analítico e pericial no desenvolvimento das operações e implantação/cumprimento do PPRA.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

ANEXO 1 - CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

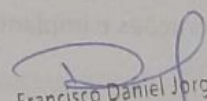
		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 23.943.280/0001-77 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 11/01/2016
NOME EMPRESARIAL HNV INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMETICOS LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			PORTE ME
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 20.63-1-00 - Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 46.46-0-01 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada			
LOGRADOURO R JOAO PAULO II	NÚMERO 131	COMPLEMENTO GALPAO4 E 5	
CEP 61.760-000	BAIRRO/DISTRITO AUTODROMO	MUNICÍPIO EUSEBIO	UF CE
ENDEREÇO ELETRÔNICO ANDERSON@HANOVACOSMETICOS.COM.BR		TELEFONE (85) 3252-1819	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 11/01/2016	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia **11/04/2019** às **09:19:51** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp


 Francisco Daniel Jorge da Silva
 Téc. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

ANEXO 2 - CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

*Certificado de Calibração***Nº 94456/18**

Folha 01/01

Cliente: JEETECH SERVIÇOS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Endereço: RUA VIRGILIO PAES 2669 Bairro: CIDADE DOS FUNCIONARIOS Cep: 60822-465 FORTALEZA - CE

Item Calibrado: MEDIDOR DE STRESS TERMICO

Nº Código de barra / Nº Série: 18111301291285 / 180508122

Marca: INSTRUTHERM

Modelo: TGD-400

O.S. Nº: 188710

Data de Calibração: 5/12/2018

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23±3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 003 - Rev. 05 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

LCI 61 - Instrutherm THR-080 - R.109774 - Certificado de Calibração nº LV00384-17468-18-R0 - RBC CAL 0127 Validade até 07/2019

LCI 62 - Instrutherm THR-080 - R.136410 - Certificado de Calibração nº LV00384-17469-18-R0 - RBC CAL 0056 Validade até 07/2019

LCI 141 - Instrutherm HT-700 - 14061001049335 - Certificado de Calibração nº CAL-161561/18 - RBC CAL 0056 Validade até 06/2019

Resultados Obtidos

GLOBO

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
15,1	15,1	0,0	0,4	2,00
34,9	35,0	-0,1	0,4	2,00

DRY BULB (Bulbo Seco)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
15,1	15,1	0,0	0,4	2,00
34,8	35,0	-0,2	0,4	2,00

WET BULB (Bulbo Úmido)

Valor Indicado no Instrumento Calibrado (°C)	Valor Convencional (°C)	Erro (°C)	Incerteza (± °C)	k
15,0	15,1	-0,1	0,4	2,00
34,8	35,0	-0,2	0,4	2,00

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados nas tabelas, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas.
Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM-Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de emissão do certificado: 5/12/2018

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Cristiano José Mollica
Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA

Rua Manoel de Freitas 364 - Fortaleza - CE - Brasil - CEP: 60011-000

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

INSTRUTHERM

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM

Certificado de Calibração

Nº 94206/18

Folha 01/01

Cliente: JEETECH SERVIÇOS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO
 Endereço: RUA VIRGILIO PAES 2669 Bairro: CIDADE DOS FUNCIONARIOS Cep: 60822-485 FORTALEZA - CE
 Item Calibrado: DECIBELIMETRO N° Código de barras/N° Série: 17111401234456 / 170829232
 Marca: INSTRUTHERM Modelo: DEC-490
 O.S. N°: 188401 Data da Calibração: 28/11/2018

Condições Ambientais Aplicáveis à Calibração

Temperatura durante a calibração: 23± 3°C

Umidade relativa durante a calibração: 45 a 65% (U.R.)

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: PCI - 002 - Rev.0 - Foi realizada a calibração através do processo de comparação com um padrão rastreado.

Padrões Utilizados

LCI 051 - Instrutherm MDB-450 - 16138 - Certificado de Calibração nº R2149/2018 - RBC - CAL 0053 Validade até 10/2019
 LCI 032 - Instrutherm FD-900 - 07011500216213 - Certificado de Calibração nº R0840/2018 RBC - CAL 0053 Validade até 04/2019
 LCI 031 - Instrutherm DEC-416 - R141833 - Certificado de Calibração nº 84207R/18 - RBC - CAL 0568 Validade até 01/2019
 LCI 035 - Instrutherm GF-110 - 070101492 - Certificado de Calibração nº R1375/2018 - RBC - CAL 0053 Validade até 07/2019
 LCI 164 - Instrutherm CAL-4000 - 140526504 - Certificado de Calibração nº 85788R/18 RBC - CAL 0568 Validade até 03/2019

Resultados Obtidos

Escala	Valor Indicado no Instrumento Calibrado (dB)	Valor Convencional (dB)	Erro (dB)	Incerteza (±dB)	k
Slow A	94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
Fast A	94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
Slow A	114.2	114.0	0.2	0.4	2,00
Fast A	114.2	114.0	0.2	0.4	2,00
Slow C	94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
Fast C	94.0	94.0	0.0	0.4	2,00
Slow C	114.2	114.0	0.2	0.4	2,00
Fast C	114.2	114.0	0.2	0.4	2,00

Ajuste

Valor anterior:	94.0 dB
Após ajuste:	94.0 dB
Frequência de ajuste:	1,00 kHz

Valor anterior:	114.2 dB
Após ajuste:	114.2 dB

Notas

A incerteza expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada e multiplicada pelos fatores de abrangência "k" informados na tabela, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. Os serviços de calibração são realizados e controlados pela INSTRUTHERM - Instrumentos de Medição Ltda. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão do Certificado: 28/11/2018

LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO INSTRUTHERM
 Cristiano J. Mollica
 Gerente Técnico

INSTRUTHERM INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó - São Paulo - SP - CEP: 02011-020

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

HNW
GRUPO HNV

Grupo Hanova Cosméticos

JEETECH

**Laboratório de Metrologia****CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO**

Número do Certificado
38307/2017

Cliente Solicitante:

NOME: Casmet Engenharia e Consultoria Ltda CNPJ: 11.289.797/0001-05
ENDEREÇO: Av. Treze de Maio nº 1116 – Sala 1501
BAIRRO: Fátima
CIDADE: Fortaleza ESTADO: CE
CEP: 60040-530

Objeto da Calibração:

EQUIPAMENTO: Luxímetro Digital
FABRICANTE: Akso
MODELO: AK-309
NÚMERO DE SÉRIE: S673736 IDENTIFICAÇÃO: H53457
DATA DA CALIBRAÇÃO: 21/12/2017 FAIXA DE MEDIÇÃO: 0 – 50000 Lux

Condições Ambientais Aplicáveis durante a Calibração:

Temperatura
25,8°C

Umidade Relativa % ur
72%

Pressão Atmosférica
934 mbar

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: A Calibração foi realizada conforme Procedimento HS-PCA-005.

Página 1/3

HiSeg Comércio e Assistência Técnica de Instrumentos de Medição Ltda
Avenida Jabaquara, Nº 1.245 - Sala 31 • Mirandópolis • São Paulo • SP • CEP 04045-002
Fones: (11) 2729-0643 / 2729-0647 / 2729-5887 / 2729-8810 / 5071-9811
CNPJ - 05.976.926/0001-30 • Inscrição Estadual - 116.747.723.113
www.hiseq.com.br • vendas@hiseq.com.br

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



Laboratório de Metrologia

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Padrões Utilizados:

Instrumentos	Certificado de Calibração - Validade do Padrão
- Luxímetro Digital, modelo LD-550, P11, número de série LD550 0567	RBC - 158456-101 - Maio/2018
- Termo-Higrômetro Analógico Haar-Synth-Hygro, identificação 11174, N° de Série H51032.	RBC - T00386/17 - Agosto/2018
- Barômetro Digital, modelo BAR-100, número de identificação BAR-01	RBC - PS-07-254/17 - Julho/2018

Obs. Caso queira receber uma cópia dos Padrões, por favor, encaminhe um email para padrao@hiseq.com.br.

Observações gerais:

- 1- O padrão e o instrumento em teste foram submetidos, em um mesmo ambiente, a diversas condições de umidade e temperatura, sendo que para cada condição foram efetuadas três leituras em cada ponto para o cálculo da incerteza de medição.
- 2- A incerteza Expandida de Medição relatada é declarada como incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k, para uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%.
- 3- O presente certificado de calibração é válido apenas ao item calibrado e às condições supra mencionada.
- 4- Este certificado de calibração somente pode ser reproduzido por completo. Não pode ser utilizado para fins comerciais.

Resultados Obtidos:

Escala 0 a 200 lux			Escala 200 a 2000 lux			Escala 2000 a 20000 lux		
V.L.P. (lux)	V.L.I. (lux)	DESVIO (lux)	V.L.P. (lux)	V.L.I. (lux)	DESVIO (lux)	V.L.P. (lux)	V.L.I. (lux)	DESVIO (lux)
10	10,2	0,2	250	250,3	0,3	2500	2501,3	1,3
40	40,3	0,3	750	750,5	0,5	5500	5500,6	0,6
75	75,2	0,2	1000	1000,4	0,4	10000	10001,1	1,1
100	100,4	0,4	1500	1500,1	0,1	15500	15501,5	1,5
180	180,5	0,5	1750	1751,2	1,2	18000	18001,1	1,1

Incerteza = ± 1 Lux

Página 2/3

HiSeg Comércio e Assistência Técnica de Instrumentos de Medição Ltda
 Avenida Jabaquara, Nº 1.245 - Sala 31 • Mirandópolis • São Paulo • SP • CEP 04045-002
 Fones: (11) 2729-0643 / 2729-0647 / 2729-5887 / 2729-8810 / 5071-9811
 CNPJ - 05.976.926/0001-30 • Inscrição Estadual - 116.747.723.113
 www.hiseq.com.br • vendas@hiseq.com.br

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092



Laboratório de Metrologia

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Escala 20000 a 50000 lux

V.L.P. (lux)	V.L.I. (lux)	DESVIO (lux)
25000	25037	37
31000	31052	52
37000	37063	63
43000	43075	75
49000	49083	83

V.L.P. - Valor de leitura indicada pelo padrão

V.L.I. - Valor de leitura após o ajuste feito no instrumento

Executante:

plon
Fábio Araujo Cestini
Responsável Técnico
RG: 24.358.505-6

Responsável:

Camargo
Fábio Garrido de Camargo
Engenheiro Eletricista
CREA: 5063378179-SP

Data de Emissão: 21/12/2017

Página 3/3

HiSeg Comércio e Assistência Técnica de Instrumentos de Medição Ltda
Avenida Jabaquara, Nº 1.245 - Sala 31 • Mirandópolis • São Paulo • SP • CEP 04045-002
Fones: (11) 2729-0643 / 2729-0647 / 2729-5887 / 2729-8810 / 5071-9811
CNPJ - 05.976.926/0001-30 • Inscrição Estadual - 116.747.723.113
www.hiseq.com.br • vendas@hiseq.com.br

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

ANEXO 3 – FISPQ (FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS)



Data: 09/03/2014 – Versão: 02
Em conformidade com NBR 1724-4:2012

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

ALKALAN K90

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	: ALKALAN K90
Código interno de identificação do produto	: 6P1356
Principais usos recomendados para produto	: Ingrediente para formulações cosméticas.
Nome da Empresa	: AQIA Química Industrial Ltda.
Endereço	: Rua Rosa Mafei, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
Telefone para contato	: (011) 2436-3133
Telefone para emergências	: (011) 2436-3133
Fax	: (011) 2436-2145
E-mail	: aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

- a) Classificação dos perigos à saúde humana:
- Toxicidade aguda – Não classificado.
 - Corrosão e irritação da pele – Categoria 3.
 - Lesões oculares graves / irritação ocular – Categoria 2B.
 - Sensibilização respiratória ou da pele – Não há referências.
 - Mutagenicidade em células germinativas – Não há referências.
 - Carcinogenicidade – Não há referências.
 - Toxicidade à reprodução e lactação – Não há referências.
 - Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) – Não há referências.
 - Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) – Não há referências.
 - Perigo por aspiração – Não há referências.
- b) Classificação dos perigos ao ambiente:
- Toxicidade aguda – Categoria 2.
 - Toxicidade crônica – Não classificado.
- c) Classificação dos perigos físicos:
- Substâncias, misturas e artigos explosivos – Não classificado.
 - Gases inflamáveis – Não classificado
 - Aerossóis inflamáveis – Não classificado
 - Gases oxidantes – Não classificado
 - Gases sob pressão – Não classificado
 - Líquidos inflamáveis – Não classificado
 - Sólidos inflamáveis – Não classificado
 - Substâncias e misturas autorreativas – Sujeitas à combustão espontânea – Não classificado
 - Líquidos pirofóricos – Não classificado
 - Sólidos pirofóricos – Não classificado
 - Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento – Não classificado
 - Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis – Não classificado

ALKALAN K90 - Página 1 de 8

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.
Fábrica: R. Rosa Mafei, 563 - Bonsucesso - Cep: 07173-150 - Guarulhos/SP - Tel: 011 2436 3133
Escritório: Av. Vinte e Nove de Abril, 3454 - Pº andar - Cep: 04609-003 - Canto Verde - São Paulo/SP - Tel: 011 2436 0911
WWW.AQIA.NET

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092





Data: 22/09/2015 - Revisão: 2
Em conformidade com NBR 14725-4:2012

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

BIO ELIXIR

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	: BIO ELIXIR
Código interno de identificação do produto	: 6P1114
Principais usos recomendados para produto	: Ingrediente para formulações cosméticas.
Nome da Empresa	: AQIA Química Industrial Ltda.
Endereço	: Rua Rosa Mafei, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
Telefone para contato	: (011) 2436-3133
Telefone para emergências	: (011) 2436-3133
Fax	: (011) 2436-2145
E-mail	: aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

a) Classificação dos perigos à saúde humana:

- Toxicidade aguda - Oral - Não classificado.
- Toxicidade aguda - Dérmica - Não disponível.
- Toxicidade aguda - Inalação - Não disponível.
- Corrosão e irritação da pele - Não classificado.
- Lesões oculares graves / irritação ocular - Não classificado.
- Sensibilização respiratória - Não classificado.
- Sensibilização à pele - Não classificado.
- Mutagenicidade em células germinativas - Não classificado.
- Carcinogenicidade - Não classificado.
- Toxicidade à reprodução e lactação - Não classificado.
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Não classificado.
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida - Não classificado.
- Perigo por aspiração - Não classificado.

b) Classificação dos perigos ao ambiente:

- Perigo ao ambiente aquático - Agudo - Não disponível.
- Perigo ao ambiente aquático - Crônico - Não disponível.
- Perigoso à camada de ozônio - Não disponível.

c) Classificação dos perigos físicos:

- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
- Gases inflamáveis - Não classificado.
- Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
- Gases oxidantes - Não classificado.
- Gases sob pressão - Não classificado.
- Líquidos inflamáveis - Não classificado.
- Sólidos inflamáveis - Não classificado.
- Substâncias e misturas autorreativas - Não classificado.
- Líquidos pirofóricos - Não classificado.
- Sólidos pirofóricos - Não classificado.

Bio Elixir - Página 1 de 7

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.

Fábrica: R. Rosa Mafei, 563 - Bonsucesso - Cep: 07177-100 - Guarulhos/SP - Tel.: 011 2436 3133
Escritório: Av. Vinte e Nove de Abril, 3551 - 7º andar - Cep: 04603-003 - Campo Belo - São Paulo/SP - Tel.: 011 5084 9211
WWW.AQIA.NET

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



Data: 07/09/2014 - Revisão: 09
Em conformidade com ABR 14720-4:2012

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

COMPLEXO BIO RESTORE

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	: COMPLEXO BIO RESTORE
Código interno de identificação do produto	: 6P1008
Principais usos recomendados para produto	: Ingrediente para formulações cosméticas.
Nome da Empresa	: AQIA Química Industrial Ltda.
Endereço	: Rua Rosa Mafel, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
Telefone para contato	: (011) 2436-3133
Telefone para emergências	: (011) 2436-3133
Fax	: (011) 2436-2145
E-mail	: aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

- a) Classificação dos perigos à saúde humana:
- Toxicidade aguda - Não há referências.
 - Corrosão e irritação da pele - Não há referências.
 - Lesões oculares graves / irritação ocular - Não há referências.
 - Sensibilização respiratória ou da pele - Não há referências.
 - Mutagenicidade em células germinativas - Não há referências.
 - Carcinogenicidade - Não há referências.
 - Toxicidade à reprodução e lactação - Não há referências.
 - Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) - Não há referências.
 - Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) - Não há referências.
 - Perigo por aspiração - Não há referências.
- b) Classificação dos perigos ao ambiente:
- Toxicidade aguda - Não há referências.
 - Toxicidade crônica - Não há referências.
- c) Classificação dos perigos físicos:
- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
 - Gases inflamáveis - Não classificado.
 - Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
 - Gases oxidantes - Não classificado.
 - Gases sob pressão - Não classificado.
 - Líquidos inflamáveis - Não classificado.
 - Sólidos inflamáveis - Não classificado.
 - Substâncias e misturas autorreativas - Sujeitas à combustão espontânea - Não classificado.
 - Líquidos pirotóxicos - Não classificado.
 - Sólidos pirotóxicos - Não classificado.
 - Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento - Não classificado.
 - Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis - Não classificado.

COMPLEXO BIO RESTORE - Página 1 de 7

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.
Fábrica: R. Rosa Mafel, 563 - Bonsucesso - Esp. 07179-130 - Guarulhos/SP - Tel.: 11 2436 3133
Escritório: Av. Versalles José Gino, 3634 - 7º andar - Cep. 04623-003 - Centro Rodo - São Paulo/SP - Tel.: 11 5094 9911
WWW.AQIA.NET

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092


FSPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Em conformidade com :
NBR 14725 : 2012
Data revisão: 17/06/15
Revisão nº: 001

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

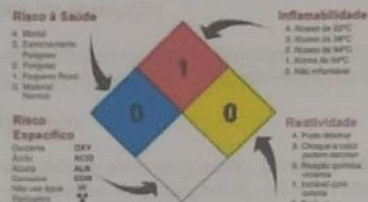
Nome do produto : **Bioex Antilipêmico**
Codigo interno de identificação do produto : 66
Principais usos recomendados para o produto : Ingrediente exclusivo para formulações cosméticas.
Empresa : Farma Service Bioextract Ltda.
Endereço: : Rua Dornas Filho, 165 - V. Paulista - São Paulo / SP
Telefone para contato e para emergências: : (11) 5031-8860
Email: : farmaser@terra.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS
CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

Perigos mais importantes : Não há referências.
Classificação dos perigos à saúde humana : Não há referências.
Classificação dos perigos ao meio ambiente : Não há referências.
Perigos específicos : Não há referências.
Classificação dos perigos físicos : Não Classificado
Sistema de classificação adotado : Norma ABNT NBR 14725:2012.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM
Diamante de Hommel

Inflamabilidade: 1
Risco à Saúde: 0
Reatividade: 0
Risco Específico:


Pictograma de perigo

Não aplicável.

Rotulagem para transporte de produtos químicos perigosos : Não classificado como perigoso para transporte.

Palavra de advertência : Não aplicável.

Frase de perigo : Não aplicável.

Frases de precaução : Não aplicável.

Outros perigos que não resultam em uma classificação : Não há referências.

Farma Service Bioextract Ltda.

Rua Dornas Filho, 165 - V. Paulista - São Paulo / SP - Brasil - CEP: 04361-000 - Tel.: (11) 5031-8860 - Fax: (11) 5031-9728 - e-mail: farmaser@terra.com.br

Página 1 de 8

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

**FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO****DOW CORNING****DOW CORNING(R) CE-8170 AF
MICROEMULSION**

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última revisão:
3.0	07/29/2016	945918-00009	27.04.2016
			Data da primeira emissão: 12.12.2014

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : DOW CORNING(R) CE-8170 AF MICROEMULSION

Código do produto : 000000000004040749

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa : Dow Corning Do Brasil Ltda

Endereço : Rod. Jornalista Francisco Aguirra Proença, s/nº - Km 8,5
Bairro: Chácaras Assay CEP 13186-903 Hortolândia/SP

Telefone : +55 19 3887-9600

Número do telefone de emergência : Número de telefone de emergência : (019)3887-9600
 Número de telefone de emergência : 0800-0111944
 PROQUIMICA (ABIQUIM) 24hr : 0800-0118270
 SOS COTEC 0800-172020
 SOS COTEC 0800-7077022
 SOS COTEC 0800-7071767

Endereço de e-mail : latinamerica.ehs@dowcorning.com

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Cosméticos

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**Classificação do GHS**

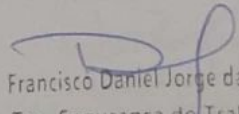
Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 4

Irritação da pele : Categoria 2

Lesões oculares graves : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo. : Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 3


 Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092



Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico

Dow Química Mexicana S.A. de C.V.

Nome do Produto: EcoSense® 1200

Data de Emissão: 04.04.2012

Data da Impressão: 18 Jun 2012

Dow Química Mexicana S.A. de C.V. e suas subsidiárias incentivam e esperam que toda essa FISPQ seja lida e compreendida, pois contém informações importantes. Espera-se que as precauções aqui contidas sejam seguidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto
EcoSense® 1200

IDENTIFICAÇÃO DA COMPANHIA

Dow Química Mexicana S.A. de C.V.
Uma Subsidiária da The Dow Chemical Company
Bvd. Manuel Avila Camacho # 32 Piso 6
Col. Lomas de Chapultepec
Mexico City, DF 11000
Mexico

Telefone para informações:

52-55-5201-4700

SDSQuestion@dow.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de emergência 24 horas:

(52) 241-4127143

Contato de Emergência Local:

(55) 13- 3358-8226

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Esse produto é uma "Substância Química Perigosa" pela definição do Padrão OSHA de Comunicação de Perigos, 29 CFR 1910.1200.

Revisão geral de emergência

Cor: amarelo

Estado físico: líquido

Odor: inodoro

Perigos do produto:

PERIGO! Causa queimaduras graves nos olhos. Causa irritação na pele. Evacue a área. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento.

Padrão de Comunicação de Perigo OSHA

Esse produto é uma "Substância Química Perigosa" pela definição do Padrão OSHA de Comunicação de Perigos, 29 CFR 1910.1200.

®(TM)*Marca registrada

Página 1 de 8

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

**BOLETIM TÉCNICO****D-PANTHENOL USP**
PRÓ VITAMINA B-5**NOMENCLATURA INCI:**

Panthenol

Nº CAS:

81-13-0

PRINCIPAIS PROPRIEDADES:

- Provitamina do ácido D-pantoténico (Vitamina B5), que executa um papel chave no metabolismo intermediário humano.
- Possui efeito de cura para a estrutura e função do tecido vivo, auxiliando na cicatrização.
- Atua na pele e nos cabelos, proporcionando ação hidratante de longa duração.
- Em cabelos doa brilho, elasticidade e incrementa o condicionamento.

PRINCIPAIS APLICAÇÕES:

- Utilizado em vários tipos de formulações cosméticas, especialmente para os cuidados da pele, cabelos e unhas.

DOSE DE USO:

- De 0,1 – 5,0%, dependendo da formulação.

ESPECIFICAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS:

• Aspecto:	Líquido viscoso ou substância cristalina
• Índice de refração:	1,495 - 1,502
• Teor de água:	Máximo 1,0%
• Aminopropanol:	Máximo 1,0%
• D-Panthenol:	98,0 - 102,0%

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

Validade de 36 meses se armazenado nas embalagens originais, fechadas, em ambientes secos, em temperaturas entre 15°C e 25°C.

Av. Thomas Edison, nº 424 e 414-80 QDD e SE - Rio de Janeiro

OD-101

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico

Dow Química Mexicana S.A. de C.V.

Nome do Produto: EcoSense® 1200

Data de Emissão: 04.04.2012

Data da Impressão: 18 Jun
2012

Dow Química Mexicana S.A. de C.V. e suas subsidiárias incentivam e esperam que toda essa FISPO seja lida e compreendida, pois contém informações importantes. Espera-se que as precauções aqui contidas sejam seguidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto
EcoSense® 1200

IDENTIFICAÇÃO DA COMPANHIA

Dow Química Mexicana S.A. de C.V.
Uma Subsidiária da The Dow Chemical Company
Blvd. Manuel Avila Camacho # 32 Piso 6
Col. Lomas de Chapultepec
Mexico City, DF 11000
Mexico

Telefone para informações:

52-55-5201-4700

SDSQuestion@dow.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de emergência 24 horas:

(52) 241-4127143

Contato de Emergência Local:

(55) 13- 3358-8226

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Esse produto é uma "Substância Química Perigosa" pela definição do Padrão OSHA de Comunicação de Perigos, 29 CFR 1910.1200.

Revisão geral de emergência

Cor: amarelo

Estado físico: líquido

Odor: Inodoro

Perigos do produto:

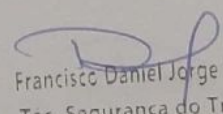
PERIGO! Causa queimaduras graves nos olhos. Causa irritação na pele. Evacue a área. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento.

Padrão de Comunicação de Perigo OSHA

Esse produto é uma "Substância Química Perigosa" pela definição do Padrão OSHA de Comunicação de Perigos, 29 CFR 1910.1200.

®(TM)*Marca registrada

Página 1 de 8


Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

ECOSMOOTH SILK

Data de revisão: 28.12.2011

Fornecedor

ROHM AND HAAS QUÍMICA LTDA
A Subsidiary of The Dow Chemical Company
CASTELO BRANCO N° 3200
AV. PRESIDENTE HUMBERTO DE ALENCAR
JACAREI, SP 12300-000 Brasil

Para o contato para obter informação não emergencial:

11-3954-2100

Fax:

11-4521-4301

Número de telefone de emergência

(55 13) 3358-8226

Número de Telefone de Emergência Local:

(55) 12 3954-2100

®™ Marca registrada The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma afiliada da Dow

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura.

Este produto é considerado não perigoso segundo o Padrão de Comunicação de Risco da OSHA (29CFR 1910.1200).

Componente	No. CAS	Concentração
Água	7732-18-5	>= 50.0 %
Ethene-1-octene copolymer	26221-73-8	<= 30.0 %
Ethylene, acrylic acid copolymer, sodium salt	25750-82-7	<= 20.0 %
Monômeros Residuais	Não requerido	<= 0.05 %

3. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Revisão Geral de Emergência

Aspecto

Estado físico líquido dispersão

Página 1 de 7

Data de revisão 28.12.2011

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



OXITENO

Distribuidor: a

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Produto: ALCOHOL CETO-ESTEARILICO

Revisão: 08

20 de Setembro de 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Produto	ALCOHOL CETO-ESTEARILICO
Código interno de identificação	--
Principais usos recomendados	Uso industrial.
Empresa	OLEOQUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
Endereço	Rua Amonia, s/n Pólo Petroquímico de Camaçari Camaçari - BA 42810-340
Telefone	(71) 3634-7777
Fax	(71) 3632-2171
Telefone para Emergências (24 horas)	(71) 3634-7658

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação	Toxicidade aguda - Pele, Categoria 5 Toxicidade aguda - Oral, Categoria 5 Corrosão/irritação à pele, Categoria 3 Sensibilização à pele, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático - agudo, Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático - crônico, Categoria 3
---------------	--

Elementos Apropriados da Rotulagem

• Pictogramas de Perigo



• Palavra de Advertência

ATENÇÃO

• Frases de Perigo

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.
H303 Pode ser perigoso se ingerido.
H316 Causa irritação leve na pele.
H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
H402 Prejudicial à vida aquática.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

• Frases de Precaução

P261 Evite inalar as poeiras/fumos.
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

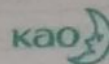
3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome Químico Comum ou Genérico	Alcool ceto-estearílico
Tipo de Produto	Substância.
Sinônimos	Álcool C1618, Hexadecanol-Octadecanol, Álcool Cetílico-Estearílico.
Nº CAS	67762-30-5 (C14C18); 67762-27-0 (C16C18).
Nº EINECS/ALP	267-009-1 (C14C18); 267-008-6 (C16C18).

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

Kao Corporation, S.A.

Member of KAO CHEMICALS EUROPE

Empowering lives,
in harmony with nature.**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA****AMIDET APA-22 25kg BG****SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1 Identificador do produto**

Nome do Produto : AMIDET APA-22 25kg BG
 Nome químico : n-[3-(dimethylamino)propyl]docosanamide
 Código do produto : 265568 /5 /P SES
 Packing Code : 265568

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Fabricação de substâncias químicas.
Formulação
Utilização pelo consumidor

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor : Kao Corporation, S.A.
 Puig dels Tudons 10,08210 Barberà-BCN(Spain)
 Tel. (34) 937399300 / Fax (34) 937399333

E-mail: : psr@kao.es

1.4 Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência (24h) : +34 93 739 9445

Multi-language

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura**

Definição do produto : Substância monoconstituente

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 (CLP/GHS)

H318 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
 H412 PERIGO DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.
 Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo**Pictogramas de perigo**

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : Provoca lesões oculares graves.
 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

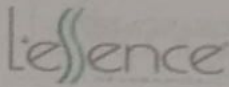
Recomendações de prudência

Data de lançamento/ Data de revisão

: 01/03/2018

072

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Téc. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO – FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

BOUQUET CHOCOLATE

Cód. LAP 252213

Revisão: 04

Página 1 de 4

Data: 06/2015

1 – Identificação do produto e da Empresa

Nome da Empresa: L'essence Indústria e Comércio LTDA.
Endereço: Avenida Theveer, n° 235, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil
Telefone: (11) 4646-8000
Fax: (11) 4646-8000
E-mail: essence@essence.com.br

2 – Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura: Mistura Simples.
2.2 Elementos do rótulo



Palavra Indicativa: Cuidado
Perigo do produto: Nocivo se ingerido

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não aplicável

3 – Composição / Informação sobre componentes

Preparado: Fragrância
Sinônimos: NA
Natureza Química do produto:
Mistura de óleos naturais e substâncias químicas aromáticas.
CAS do produto: NA

4 – Medidas de Primeiros Socorros

Medidas de primeiros socorros

Olhos:

Lave imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a irritação persistir após a lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Pele:

Enxágüe e lave imediatamente a região da pele exposta com água. Remova e isole roupas e calçados contaminados. Não utilize água quente. Se a irritação persistir após lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Inalação:

Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória; se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio; se a vítima não estiver respirando aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de água ou leite. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

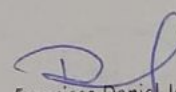
Proteção do prestador de socorros e / ou notas para o médico

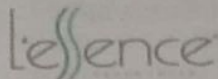
Tratamento sintomático. O produto é uma mistura de componentes naturais, como óleos essenciais e matérias primas odoríferas sintéticas ou naturais idênticas.

5 – Medidas de Combate a Incêndio

Meios de adequação de extinção

Utilizar água em spray, espuma apropriada, CO2, pó químico seco.


Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 000307



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO – FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

BOUQUET ELSEVEGREEN

Cód LAP 261655

Revisão: 04

Página 1 de 4

Data : 06/2015

1 – Identificação do produto e da Empresa

Nome da Empresa: L'essence Indústria e Comércio LTDA.
Endereço: Avenida Thevear, nº 235, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil
Telefone: (11) 4646-8000
Fax: (11) 4646-8000
E-mail: lessence@essence.com.br

2 – Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura : Mistura Simples.
2.2 Elementos do rótulo



Palavra Indicativa : Cuidado
Perigo do produto : Nocivo se ingerido

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação : Não aplicável

3 – Composição / Informação sobre componentes

Preparado: Fragrância
Sinônimos: NA
Natureza Química do produto:
Mistura de óleos naturais e substâncias químicas aromáticas.
CAS do produto: NA

4 – Medidas de Primeiros Socorros**Medidas de primeiros socorros**

Olhos:
Lave imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a irritação persistir após a lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Pele:
Enxágüe e lave imediatamente a região da pele exposta com água. Remova e isole roupas e calçados contaminados. Não utilize água quente. Se a irritação persistir após lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Inalação:
Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória; se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio; se a vítima não estiver respirando aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Ingestão:
NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de água ou leite. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

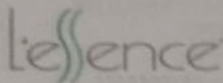
Proteção do prestador de socorros e / ou notas para o médico

Tratamento sintomático. O produto é uma mistura de componentes naturais, como óleos essenciais e matérias primas odoríferas sintéticas ou naturais idênticas.

5 – Medidas de Combate a Incêndio**Meios de adequação de extinção**

Utilizar água em spray, espuma apropriada, CO2, pó químico seco.

1



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO – FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

BOUQUET KERATIN

Cód LAP 264013

Revisão: 04

Página 1 de 4

Data : 06/2015

1 – Identificação do produto e da Empresa

Nome da Empresa: L'essence Indústria e Comércio LTDA.
Endereço: Avenida Thevear, nº 235, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil
Telefone: (11) 4646-8000
Fax: (11) 4646-8000
E-mail: lessence@essence.com.br

2 – Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura : Mistura Simples.
2.2 Elementos do rótulo



Palavra Indicativa : Cuidado
Perigo do produto : Nocivo se ingerido

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação : Não aplicável

3 – Composição / Informação sobre componentes

Preparado: Fragrância
Sinônimos: NA
Natureza Química do produto:
Mistura de óleos naturais e substâncias químicas aromáticas.
CAS do produto: NA

4 – Medidas de Primeiros Socorros

Medidas de primeiros socorros

Olhos:
Lave imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a irritação persistir após a lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Pele:
Enxágüe e lave imediatamente a região da pele exposta com água. Remova e isole roupas e calçados contaminados. Não utilize água quente. Se a irritação persistir após lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Inalação:
Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória; se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio; se a vítima não estiver respirando aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Ingestão:
NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de água ou leite. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Proteção do prestador de socorros e / ou notas para o médico

Tratamento sintomático. O produto é uma mistura de componentes naturais, como óleos essenciais e matérias primas odoríferas sintéticas ou naturais idênticas.

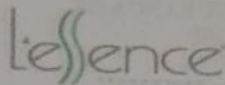
5 – Medidas de Combate a Incêndio

Meios de adequação de extinção

Utilizar água em spray, espuma apropriada, CO2, pó químico seco.

1

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO – FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

BOUQUET KERATIN

Cód LAP 264013

Revisão: 04

Página 1 de 4

Data: 06/2015

1 – Identificação do produto e da Empresa

Nome da Empresa: L'essence Indústria e Comércio LTDA.
Endereço: Avenida Thevear, nº 235, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil
Telefone: (11) 4646-8000
Fax: (11) 4646-8000
E-mail: essence@essence.com.br

2 – Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura: Mistura Simples.
2.2 Elementos do rótulo



Palavra Indicativa: Cuidado
Perigo do produto: Nocivo se ingerido

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não aplicável

3 – Composição / Informação sobre componentes

Preparado: Fragrância
Sinônimos: NA
Natureza Química do produto:
Mistura de óleos naturais e substâncias químicas aromáticas.
CAS do produto: NA

4 – Medidas de Primeiros Socorros

Medidas de primeiros socorros

Olhos:

Lave imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a irritação persistir após a lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Pele:

Enxágüe e lave imediatamente a região da pele exposta com água. Remova e isole roupas e calçados contaminados. Não utilize água quente. Se a irritação persistir após lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Inalação:

Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória; se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio; se a vítima não estiver respirando aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de água ou leite. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Proteção do prestador de socorros e / ou notas para o médico

Tratamento sintomático. O produto é uma mistura de componentes naturais, como óleos essenciais e matérias primas odoríferas sintéticas ou naturais idênticas.

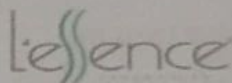
5 – Medidas de Combate a Incêndio

Meios de adequação de extinção

Utilizar água em spray, espuma apropriada, CO2, pó químico seco.

1

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO – FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

BOUQUET SEMI DE LINO

Cód. LAP 253351

Revisão: 04

Página 1 de 4

Data: 06/2015

1 – Identificação do produto e da Empresa

Nome da Empresa: L'essence Indústria e Comércio LTDA.
Endereço: Avenida Thevear, n° 235, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil
Telefone: (11) 4646-8000
Fax: (11) 4646-8000
E-mail: essence@essence.com.br

2 – Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura: Mistura Simples.
2.2 Elementos do rótulo



Palavra Indicativa: Cuidado
Perigo do produto: Nocivo se ingerido

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não aplicável

3 – Composição / Informação sobre componentes

Preparado: Fragrância
Sinônimos: NA
Natureza Química do produto:
Mistura de óleos naturais e substâncias químicas aromáticas.
CAS do produto: NA

4 – Medidas de Primeiros Socorros

Medidas de primeiros socorros

Olhos:
Lave imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a irritação persistir após a lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Pele:
Enxágüe e lave imediatamente a região da pele exposta com água. Remova e isole roupas e calçados contaminados. Não utilize água quente. Se a irritação persistir após lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Inalação:
Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória; se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio; se a vítima não estiver respirando aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Ingestão:
NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de água ou leite. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Proteção do prestador de socorros e / ou notas para o médico

Tratamento sintomático. O produto é uma mistura de componentes naturais, como óleos essenciais e matérias primas odoríferas sintéticas ou naturais idênticas.

5 – Medidas de Combate a Incêndio

Meios de adequação de extinção

Utilizar água em spray, espuma apropriada, CO2, pó químico seco.

1

L'essence

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO – FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

BOUQUET ELSEVEGREEN

Cód LAP 261655

Revisão: 04

Página 1 de 4

Data : 06/2015

1 – Identificação do produto e da Empresa

Nome da Empresa: L'essence Indústria e Comércio LTDA.
Endereço: Avenida Thevear, nº 235, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil
Telefone: (11) 4646-8000
Fax: (11) 4646-8000
E-mail: lessence@lessence.com.br

2 – Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura : Mistura Simples.
2.2 Elementos do rótulo



Palavra Indicativa : Cuidado
Perigo do produto : Nocivo se ingerido

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação : Não aplicável

3 – Composição / Informação sobre componentes

Preparado: Fragrância
Sinônimos: NA
Natureza Química do produto:
Mistura de óleos naturais e substâncias químicas aromáticas.
CAS do produto: NA

4 – Medidas de Primeiros Socorros**Medidas de primeiros socorros****Olhos:**

Lave imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a irritação persistir após a lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Pele:

Enxágüe e lave imediatamente a região da pele exposta com água. Remova e isole roupas e calçados contaminados. Não utilize água quente. Se a irritação persistir após lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Inalação:

Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória; se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio; se a vítima não estiver respirando aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de água ou leite. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

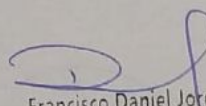
Proteção do prestador de socorros e / ou notas para o médico

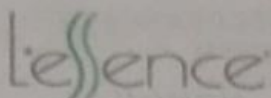
Tratamento sintomático. O produto é uma mistura de componentes naturais, como óleos essenciais e matérias primas odoríferas sintéticas ou naturais idênticas.

5 – Medidas de Combate a Incêndio**Meios de adequação de extinção**

Utilizar água em spray, espuma apropriada, CO2, pó químico seco.

1


Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO – FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

BOUQUET KERATIN

Cód. LAP 264013

Revisão: 04

Página 1 de 4

Data: 06/2015

1 – Identificação do produto e da Empresa

Nome da Empresa: L'essence Indústria e Comércio LTDA.
Endereço: Avenida Thevear, n° 235, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil
Telefone: (11) 4646-8000
Fax: (11) 4646-8000
E-mail: lessence@lessence.com.br

2 – Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura: Mistura Simples.

2.2 Elementos do rótulo



Palavra Indicativa: Cuidado

Perigo do produto: Nocivo se ingerido

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não aplicável

3 – Composição / Informação sobre componentes

Preparado: Fragrância

Sinônimos: NA

Natureza Química do produto:

Mistura de óleos naturais e substâncias químicas aromáticas.

CAS do produto: NA

4 – Medidas de Primeiros Socorros

Medidas de primeiros socorros

Olhos:

Lave imediatamente com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Se a irritação persistir após a lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Pele:

Enxágüe e lave imediatamente a região da pele exposta com água. Remova e isole roupas e calçados contaminados. Não utilize água quente. Se a irritação persistir após lavagem, procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Inalação:

Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória; se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio; se a vítima não estiver respirando aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

NÃO INDUZA AO VÔMITO. Se a vítima estiver consciente dê 2 a 4 copos de água ou leite. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

Proteção do prestador de socorros e / ou notas para o médico

Tratamento sintomático. O produto é uma mistura de componentes naturais, como óleos essenciais e matérias primas odoríferas sintéticas ou naturais idênticas.

5 – Medidas de Combate a Incêndio

Meios de adequação de extinção

Utilizar água em spray, espuma apropriada, CO2, pó químico seco.



FICHA TÉCNICA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA (material safety data sheet)

PRODUTO: EXTRATO TIPO HIDROGLICÓLICO DE HORTELÃ / MENTA ARVENSE (HG)
DATA DE EMISSÃO: 31.08.04 **REVISÃO:** 03 **DATA REVISÃO:** 28.09.12

ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTA FICHA TÉCNICA DEVEM SER DO CONHECIMENTO DAS PESSOAS QUE TRANSPORTAM, ESTOCAM E MANIPULAM O MATERIAL. EM CASO DE DÚVIDA, FAVOR CONTATAR A FARMA SERVICE ATRAVÉS DO TELEFONE (011) 5031-8860, OU FAX (011) 5031-9728

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

- **NOME DO PRODUTO:** Extrato Vegetal de Hortelã / Menta Arvensis, Tipo Hidroglicólico
- **SINÔNIMOS:** Extrato de Hortelã Vulgar / Mentha arvensis
- **NÚMERO CAS:** 90063-97-1 **EINECS:** 290-058-5
- **NOME ADOTADO C.T.F.A.:** Mentha Arvensis Leaf Extract

2. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO

- **DENOMINAÇÃO QUÍMICA:** produto composto por solvente e derivado vegetal
- **FÓRMULA:** propilenoglicol, água, etanol, glicerina, parabenos, derivados da Hortelã / Mentha arvensis

3. IDENTIFICAÇÃO DE DANOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE

- **INALAÇÃO:** evitar inalação. A curto prazo não são esperados efeitos prejudiciais
- **INGESTÃO:** evitar ingestão
- **ABSORÇÃO DA PELE:** a curto prazo não são esperados efeitos prejudiciais
- **CONTATO COM OS OLHOS:** evitar contato com os olhos; pode causar desconforto e vermelhidão

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- **INALAÇÃO:** não são necessários cuidados de emergência no caso de inalação ocasional
- **INGESTÃO:** não são necessários cuidados de emergência no caso de ingestão ocasional
- **PELE:** lavar a pele com água
- **OLHOS:** lavar com água potável em abundância

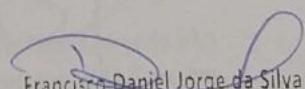
5. MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIOS

- **PONTO DE IGNIÇÃO (EM COPO ABERTO):** 130°C
- **MEIOS DE EXTINÇÃO:** água, extintor de espuma, extintor CO₂, pó químico
- **PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE COMBATE AO FOGO:** usar aparelho de respiração autônomo, luvas e roupa de proteção

6. MEDIDAS EM CASO DE DERRAMAMENTO ACIDENTAL OU VAZAMENTO

Cobrir com material absorvente. Recolher o material e lavar com água em abundância.

7. MANUSEIO E ARMAZENAGEM


 Francisco Daniel Jorge da Silva
 Téc. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092



Data: 06/05/2014 - Revisão: 13
Em conformidade com NBR 14725-4:2012

FISPO (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

LAURION PK

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	: LAURION PK
Código interno de identificação do produto	: 6P1214
Principais usos recomendados para produto	: Ingrediente para formulações cosméticas.
Nome da Empresa	: AQIA Química Industrial Ltda.
Endereço	: Rua Rosa Mafel, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
Telefone para contato	: (011) 2436-3133
Telefone para emergências	: (011) 2436-3133
Fax	: (011) 2436-2145
E-mail	: aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

a) Classificação dos perigos à saúde humana:

- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Corrosão e irritação da pele - Não há referências.
- Lesões oculares graves / irritação ocular - Não há referências.
- Sensibilização respiratória ou da pele - Não há referências.
- Mutagenicidade em células germinativas - Não há referências.
- Carcinogenicidade - Não há referências.
- Toxicidade à reprodução e lactação - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) - Não há referências.
- Perigo por aspiração - Não há referências.

b) Classificação dos perigos ao ambiente:

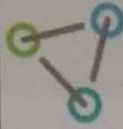
- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Toxicidade crônica - Não há referências.

c) Classificação dos perigos físicos:

- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
- Gases inflamáveis - Não classificado.
- Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
- Gases oxidantes - Não classificado.
- Gases sob pressão - Não classificado.
- Líquidos inflamáveis - Não classificado.
- Sólidos inflamáveis - Não classificado.
- Substâncias e misturas autorreativas - Sujeitas à combustão espontânea - Não classificado.
- Líquidos pirofóricos - Não classificado.
- Sólidos pirofóricos - Não classificado.
- Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento - Não classificado.
- Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis - Não classificado.

LAURION PK - Página 1 de 7

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

 Ashland always solving	Página: 1
FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Data da revisão: 11/07/2016
	Data de impressão: 9/18/2017
LunaMatrix™ System - Sistemas funcionais ™ Marca comercial, Ashland ou suas subsidiárias, registrada em diversos países 829580	Número da FIS: R0717878 Versão: 1.1

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Identificador do produto

Nome comercial : LunaMatrix™ System
Sistemas funcionais
™ Marca comercial, Ashland ou suas subsidiárias, registrada em diversos países

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados
Usos recomendados : Cuidado pessoal

Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ ISP do Brasil Ltda - Uma empresa do grupo Ashland Avenida Embaixador Macedo Soares 10735 Espace Center, Conj. 01 - Vila Anastácio São Paulo - SP - Brazil 05095-035 Empresa: Ashland Polimeros do Brasil S/A - Rua Arthur Cesar, 200, Araçatiguama, Brazil, 18147-000. +55 11 41366477 SOS Cotec 0800 707 7022 ISP Ind. e Com. de Ing. e Esp. para Alimentos Ltda. - Uma empresa do grupo Ashland Via das Paineiras, 3.864 - Bairro Pinhal - Cabreúva/SP CEP 13315-000 - Telefone: +55 (11) 4529-8622 EHSProductSafety@ashland.com	Número do telefone de emergência Central de Comunicação de Emergência 0800 891 4368 Informação do Produto +55 11 3649 0455
---	---

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

XIAMETER
por DOW CORNING

XIAMETER(R) MEM-0949 EMULSION

Versão	Data da revisão:	Numero da FIS:	Data da última revisão: 08.04.2016
3.2	04/27/2016	1479247-00006	Data da primeira emissão: 16.03.2015

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : XIAMETER(R) MEM-0949 EMULSION

Código do produto : 000000000004107369

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa : Dow Corning Do Brasil Ltda

Endereço : Rod. Jornalista Francisco Aguirra Proença, s/nº - Km 8,5
Bairro: Chácara Assay CEP 13186-903 Hortolândia/SP

Telefone : +55 19 3887-9600

Número do telefone de emergência : Número de telefone de emergência : (019)3887-9600
Número de telefone de emergência : 0800-0111944
PROQUIMICA (ABIQUIM) 24hr : 0800-0118270
SOS COTEC 0800-172020
SOS COTEC 0800-7077022
SOS COTEC 0800-7071767

Endereço de e-mail : latinamerica.ehs@dowcorning.com

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Cosméticos

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS

Irritação da pele : Categoria 2

Lesões oculares graves : Categoria 1

Toxicidade à reprodução : Categoria 2

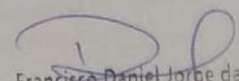
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo. : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 2

Elementos de rotulagens do GHS

Pictogramas de risco :




 Francisco Daniel Jorge da Silva
 Téc. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

AQIA

Data: 27/04/2015 - Revisão: 04
Em conformidade com NBR 14725-4:2012

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

POLÍMERO OX 5**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

Nome do produto	: POLÍMERO OX 5
Código interno de identificação do produto	: 6D0476
Principais usos recomendados para produto	: Ingrediente para formulações cosméticas.
Nome da Empresa	: AQIA Química Industrial Ltda.
Endereço	: Rua Rosa Mafei, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
Telefone para contato	: (011) 2436-3133
Telefone para emergências	: (011) 2436-3133
Fax	: (011) 2436-2145
E-mail	: aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO****a) Classificação dos perigos à saúde humana:**

- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Corrosão e irritação da pele - Não há referências.
- Lesões oculares graves / irritação ocular - Não há referências.
- Sensibilização respiratória ou da pele - Não há referências.
- Mutagenicidade em células germinativas - Não há referências.
- Carcinogenicidade - Não há referências.
- Toxicidade à reprodução e lactação - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) - Não há referências.
- Perigo por aspiração - Não há referências.

b) Classificação dos perigos ao ambiente:

- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Toxicidade crônica - Não há referências.

c) Classificação dos perigos físicos:

- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
- Gases inflamáveis - Não classificado.
- Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
- Gases oxidantes - Não classificado.
- Gases sob pressão - Não classificado.
- Líquidos inflamáveis - Não classificado.
- Sólidos inflamáveis - Não classificado.
- Substâncias e misturas autorreativas - Sujeitas à combustão espontânea - Não classificado.
- Líquidos pirofóricos - Não classificado.
- Sólidos pirofóricos - Não classificado.
- Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento - Não classificado.
- Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis - Não classificado.

Polímero OX 5 - Página 1 de 7

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.
 Fábrica: R. Rosa Mafei, 563 - Bonsucesso - CxP: 07177-130 - Guarulhos/SP - Tel.: 011 2436 1133
 Escritório: Av. Versalles José Uliás, 3651 - 7º andar - CxP: 04603-003 - Campo Belo - São Paulo/SP - Tel.: 011 5084 9911
 WWW.AQIA.NET

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092

AQIA

Em conformidade com NBR 14725-4:2012

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

POLÍMERO W-25

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : POLÍMERO W-25
 Código interno de identificação do produto : 6D0474
 Principais usos recomendados para produto : Ingrediente para formulações cosméticas.
 Nome da Empresa : AQIA Química Industrial Ltda.
 Endereço : Rua Rosa Mafel, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
 Telefone para contato : (011) 2436-3133
 Telefone para emergências : (011) 2436-3133
 Fax : (011) 2436-2145
 E-mail : aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

a) Classificação dos perigos à saúde humana:

- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Corrosão e irritação da pele - Não há referências.
- Lesões oculares graves / irritação ocular - Não há referências.
- Sensibilização respiratória ou da pele - Não há referências.
- Mutagenicidade em células germinativas - Não há referências.
- Carcinogenicidade - Não há referências.
- Toxicidade à reprodução e lactação - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) - Não há referências.
- Perigo por aspiração - Não há referências.

b) Classificação dos perigos ao ambiente:

- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Toxicidade crônica - Não há referências.

c) Classificação dos perigos físicos:

- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
- Gases inflamáveis - Não classificado.
- Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
- Gases oxidantes - Não classificado.
- Gases sob pressão - Não classificado.
- Líquidos inflamáveis - Não classificado.
- Sólidos inflamáveis - Não classificado.
- Substâncias e misturas autorreativas - Sujeitas à combustão espontânea - Não classificado.
- Líquidos pirotóxicos - Não classificado.
- Sólidos pirotóxicos - Não classificado.
- Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento - Não classificado.
- Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis - Não classificado.

POLÍMERO W-25 - Página 1 de 8

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.

Fábrica: R. Rosa Mafel, 563 - Bonsucesso - Cep: 07179-150 - Guarulhos/SP - Tel.: 011 2436 3133
 Escritório: Av. Visconde Lacerda, 9051 - 7º andar - Cep: 04603-003 - Campo Belo - São Paulo/SP - Tel.: 011 5094 9911
WWW.AQIA.NET

Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092
 Daniel Jorge da Silva
 Segurança
 MTE/CE



Data: 18/06/2014 - Revisão: 01
Em conformidade com NBR 14731-4:2012

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

POLYBASE CRYSTAL

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	: POLYBASE CRYSTAL
Código interno de identificação do produto	: 6P1451
Principais usos recomendados para produto	: Ingrediente para formulações cosméticas.
Nome da Empresa	: AQIA Química Industrial Ltda.
Endereço	: Rua Rosa Mafei, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
Telefone para contato	: (011) 2436-3133
Telefone para emergências	: (011) 2436-3133
Fax	: (011) 2436-2145
E-mail	: aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

a) Classificação dos perigos à saúde humana:

- Toxicidade aguda - Não classificado.
- Corrosão e irritação da pele - classificado.
- Lesões oculares graves / irritação ocular - Não classificado.
- Sensibilização respiratória ou da pele - Não classificado.
- Mutagenicidade em células germinativas - Não classificado.
- Carcinogenicidade - Não classificado.
- Toxicidade à reprodução e lactação - Não classificado.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) - Não classificado.
- Perigo por aspiração - Não há referências.

b) Classificação dos perigos ao ambiente:

- Toxicidade aguda - Não classificado.
- Toxicidade crônica - Não há referências.

c) Classificação dos perigos físicos:

- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
- Gases inflamáveis - Não classificado.
- Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
- Gases oxidantes - Não classificado.
- Gases sob pressão - Não classificado.
- Líquidos inflamáveis - Não classificado.
- Sólidos inflamáveis - Não classificado.
- Substâncias e misturas autorreativas - Sujeitas à combustão espontânea - Não classificado.
- Líquidos pirofóricos - Não classificado.
- Sólidos pirofóricos - Não classificado.
- Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento - Não classificado.
- Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis - Não classificado.

Polybase Crystal - Página 1 de 6

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.

Fábrica: R. Rosa Mafei, 563 - Bonsucesso - Cep: 07177-130 - Guarulhos/SP - Tel.: 05 11 2436 3133
Escritório: Av. Versador João Diniz, 3551 - 7º andar - Cep: 04603-003 - Campo Belo - São Paulo/SP - Tel.: 05 11 9094 9811
WWW.AQIA.NET

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092

AQIA**FISPO** (Ficha de informações de Segurança de Produtos Químicos)**POLYMINE SDA****1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

Nome do produto : **POLYMINE SDA**
 Código interno de identificação do produto : 6P1722
 Principais usos recomendados para produto : Ingrediente para formulações cosméticas.
 Nome da Empresa : AQIA Química Industrial Ltda.
 Endereço : Rua Rosa Mafel, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
 Telefone para contato : (011) 2436-3133
 Telefone para emergências : (011) 2436-3133
 Fax : (011) 2436-2145
 E-mail : aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO****a) Classificação dos perigos à saúde humana:**

- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Corrosão e irritação da pele - Não classificado.
- Lesões oculares graves / Irritação ocular - Não classificado.
- Sensibilização respiratória ou da pele - Não classificado.
- Mutagenicidade em células germinativas - Não há referências.
- Carcinogenicidade - Não há referências.
- Toxicidade à reprodução e lactação - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) - Não há referências.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) - Não há referências.
- Perigo por aspiração - Não há referências.

b) Classificação dos perigos ao ambiente:

- Toxicidade aguda - Não há referências.
- Toxicidade crônica - Não há referências.

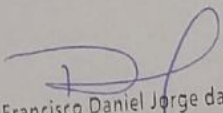
c) Classificação dos perigos físicos:

- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
- Gases inflamáveis - Não classificado.
- Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
- Gases oxidantes - Não classificado.
- Gases sob pressão - Não classificado.
- Líquidos inflamáveis - Não classificado.
- Sólidos inflamáveis - Não classificado.
- Substâncias e misturas autorreativas - Sujeitas à combustão espontânea - Não classificado.
- Líquidos pirofóricos - Não classificado.
- Sólidos pirofóricos - Não classificado.
- Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento - Não classificado.
- Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis - Não classificado.

Polymine SDA - Página 1 de 7

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.

Fábrica: R. Rosa Mafel, 563 - Bonsucesso - Cep: 07177-110 - Guarulhos/SP - Tel.: 55 11 2436 3133
 Escritório: Av. Versador José Diniz, 3651 - 7º andar - Cep: 04603-003 - Campo Belo - São Paulo/SP - Tel.: 55 11 5094 9911
 WWW.AQIA.NET


 Francisco Daniel Jorge da Silva
 Tec. Segurança do Trabalho
 MTE/CE 0003092



Data: 05/05/2014 - Revisão: 00
Em conformidade com NBR 14725-4:2012

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)

POLYMOL ADB

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	: POLYMOL ADB
Código interno de identificação do produto	: 6P1661
Principais usos recomendados para produto	: Ingrediente para formulações cosméticas.
Nome da Empresa	: AQIA Química Industrial Ltda.
Endereço	: Rua Rosa Mafei, 563-Bonsucesso- Guarulhos-SP
Telefone para contato	: (011) 2436-3133
Telefone para emergências	: (011) 2436-3133
Fax	: (011) 2436-2145
E-mail	: aqia@aqia.net

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO

a) Classificação dos perigos à saúde humana:

- Toxicidade aguda - Categoria 4.
- Corrosão e irritação da pele - Não classificado.
- Lesões oculares graves / irritação ocular - Não classificado.
- Sensibilização respiratória ou da pele - Não classificado.
- Mutagenicidade em células germinativas - Não classificado.
- Carcinogenicidade - Não há referências
- Toxicidade à reprodução e lactação - Não classificado.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo (exposição única) - Não classificado.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico (exposições repetidas) - Não classificado.
- Perigo por aspiração - Não classificado.

b) Classificação dos perigos ao ambiente:

- Toxicidade aguda - Categoria 2.
- Toxicidade crônica - Não classificado.

c) Classificação dos perigos físicos:

- Substâncias, misturas e artigos explosivos - Não classificado.
- Gases inflamáveis - Não classificado.
- Aerossóis inflamáveis - Não classificado.
- Gases oxidantes - Não classificado.
- Gases sob pressão - Não classificado.
- Líquidos inflamáveis - Não classificado.
- Sólidos inflamáveis - Não classificado.
- Substâncias e misturas autorreativas - Sujeitas à combustão espontânea - Não classificado.
- Líquidos pirotóricos - Não classificado.
- Sólidos pirotóricos - Não classificado.
- Substâncias e misturas que apresentam autoaquecimento - Não classificado.
- Substâncias e misturas que, em contato com água, desprendem gases inflamáveis - Não classificado.

POLYMOL ADB - Página 1 de 8

AQIA QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA.

Fábrica: R. Rosa Mafei, 563 - Bonsucesso - Cep. 07371-330 - Guarulhos/SP - Tel.: 011 2436-3133
Escritório: Av. Visconde José Oros, 1011 - 7º andar - Cep. 04603-003 - Campo Belo - São Paulo/SP - Tel.: 011 2436-2145
WWW.AQIA.NET

Francisco Daniel Jorge da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092



Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

DOW BRASIL SUDESTE INDUSTRIAL LTDA.

Nome do produto: PROPYLENE GLYCOL USP/EP

Data de Emissão: 13.02.2017

Data de Impressão: 08.03.2017

DOW BRASIL SUDESTE INDUSTRIAL LTDA. incentiva e espera que você leia e entenda a ficha de segurança inteira, pois contém informações importantes. Espera-se que você siga as precauções aqui contidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: PROPYLENE GLYCOL USP/EP

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados: Nós recomendamos que esse Produto seja aplicado de acordo com o uso prescrito. Se o seu uso pretendido não for consistente com a aplicação prescrita, por favor contate seu representante de vendas ou serviço técnico. Humectante e solvente para: Produtos alimentícios. Sabores. Cosméticos. Produtos farmacêuticos. Aplicações de cuidados pessoais. Não empregar em alimentos para gatos.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW BRASIL SUDESTE INDUSTRIAL LTDA.
AV DAS NACOES UNIDAS, 14171
4 ANDAR - PARTE
DIAMOND TOWER - SANTO AMARO
04794-000 SAO PAULO - SP
BRAZIL

Numero para informação ao Cliente:

0800 0474714

SDSQuestion@dow.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 0800-763-8422

Contato Local de Emergência: 0800-763-8422

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.

Frases de precaução

Prevenção

Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Francisco Daniel Jorge da Silva
Tec. Segurança do Trabalho
MTE/CE 0003092